

USP
10/21



António Silva Leal
FUNDAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

**RELATÓRIO DE GESTÃO E
ACTIVIDADES
2022**

103
44

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
REGIÃO DO ALGARVE	4
CENTRO INFANTIL O BÚZIO	4
REFEITÓRIO SOCIAL O BÚZIO	6
ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL	7
CRECHE OS AMENDOINHAS	8
EQUIPAMENTO NOSSA SENHORA DA VISITAÇÃO	11
UNIDADE DE LONGA DURAÇÃO E MANUTENÇÃO DE ALBUFEIRA	12
SERVIÇOS DE FORMAÇÃO	15
REGIÃO DE LISBOA E VALE DO TEJO	25
ERPI QUINTA DO OITÃO	25
CRECHE "ALGODÃO DOCE"	26
OUTROS INDICADORES DE GESTÃO	28
GESTÃO DE UTENTES	28
RECURSOS HUMANOS	29
ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA E PRESTAÇÃO DE CONTAS	34
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS, ACTAS E PARECERES	41

103
U S 3

INTRODUÇÃO

No cumprimento das suas obrigações legais e estatutárias, vem a Fundação António Silva Leal apresentar as principais actividades desenvolvidas, por Equipamento Social, durante o ano de 2022.

Ao longo do presente relatório, serão evidenciadas e identificadas as diferentes formas de caracterização, resultantes do âmbito nacional da acção e da sua interacção com as características específicas de cada tipologia que cada uma das respostas sociais apresenta na participação sistémica.

O âmbito desta influência fundacional encontra-se plasmado nas duas zonas geográficas de implementação onde a Fundação tem a sua intervenção mais incisiva, sendo que no seu final, estabeleceu-se uma abordagem ao quadro geral de utilizadores, distribuídos pelas actividades desenvolvidas, bem como uma acoplagem à caracterização dos seus recursos humanos.

Serão ainda apresentados os elementos contabilísticos e financeiros da Fundação, nomeadamente as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício de 2022, bem assim como alguns rácios que evidenciam a situação financeira da Instituição.

CENTRO INFANTIL O BÚZIO



O Centro Infantil tem como objectivo principal dar uma resposta de qualidade no âmbito socioeducativo, proporcionando às crianças condições adequadas a um crescimento saudável e oferecendo aos pais a tranquilidade de saberem que os filhos estão num ambiente seguro, controlado, estimulante e promotor de um desenvolvimento harmonioso. Tendo em conta o processo evolutivo das crianças, prima-se pelo atendimento personalizado e de estreita colaboração com as famílias, numa partilha de cuidados e responsabilidades.

Em colaboração com os outros Equipamentos da área da Infância da Fundação, este Centro Infantil dispõe de um sólido projecto pedagógico e de uma equipa de profissionais qualificados, experientes, motivados e empenhados em proporcionar todo o tipo de situações pedagógicas, fomentando o questionamento crítico da criança, a exploração e resolução cooperada de problemas promovendo desta forma a autonomia, a iniciativa e a responsabilização.

O Centro Infantil O BÚZIO dispõe das respostas sociais de Creche e Pré-Escolar e é composto por:

Creche:

- 1 Sala de aquisição da marcha – 2 anos com capacidade para 10 crianças;
- 1 Sala de 2-3 anos com capacidade para 15 crianças.

Pré-Escolar:

- 5 Salas heterogéneas com capacidade para 105 crianças.

Enquadramento

Sempre na óptica da manutenção do elevado grau de satisfação e expectativa dos seus clientes, o Centro Infantil O BÚZIO mantém a sua boa imagem na comunidade educativa do concelho de Albufeira que o coloca como um equipamento de referência e de primeira escolha no que se refere à Educação na Infância.

Este foi mais um ano de prestação de serviços de qualidade, onde a colaboração com os encarregados de educação assumiu um papel fundamental no desenvolvimento das mais variadas actividades e, por conseguinte, nos resultados das mesmas no processo educativo dos seus educandos.

Dinâmica e Organização do Equipamento

- Ano lectivo 2022/2023: Foram admitidos 15 utentes em Creche e 51 utentes em Pré-Escolar.
- Reuniões de Pais: As Reuniões de Pais tiveram uma participação de 70%, sendo que o máximo verificado no Equipamento foi em Outubro de 2019 com o total de 83%.
- Requalificação das instalações: Com o objectivo de assegurar a qualidade dos serviços, procedeu-se à realização de alguns trabalhos de manutenção correctiva junto da empresa RESOPRE, de forma a iniciar o ano lectivo 2022/2023 (Setembro 2022) com os espaços em perfeitas condições de utilização e funcionamento.

Actividades Realizadas

- Considerando o regresso das crianças depois da interrupção das actividades na semana entre o Natal e Passagem de ano, foi organizada uma actividade com instalação de um insuflável no jardim;
- O Carnaval foi assinalado com a realização de um Desfile pela Rua do Oceano (frente mar) até ao Pau da Bandeira com temática relativa ao Mar;
- O término do Ano Lectivo 2021/2022 foi assinalado com a tradicional Festa de Fim de Ano Lectivo no Auditório Municipal de Albufeira, com a participação de todas as famílias dos nossos utentes;
- Para os Finalistas de Pré Escolar, como forma de assinalar todo o seu percurso, organizou-se um evento intitulado "Noite dos Finalistas", que entre outras actividades tinha uma Festa da Espuma, um jantar de gala, uma saída à noite e a pernoita nas nossas instalações;
- Desenvolveu-se também as actividades normais e decorrentes das comemorações de outras datas como a Páscoa (com o Coelho da Pascoa a distribuir ovos pelas crianças), o *Halloween* (Baile de Máscaras), Dia do Pai, Dia da Mãe;
- Em parceria com a Junta de Freguesia de Albufeira/Olhos de Água e alguns dos parceiros e fornecedores, foi organizado um evento comemorativo de grande dimensão, aberto à comunidade, relativo ao Dia da Criança;
- Como forma de angariação de alguma verba para aquisição de materiais para um espaço de recreio para os utentes de Creche, realizou-se um Mercadinho de São Martinho;
- Assinalou-se a época Natalícia com a decoração do espaço exterior, o qual se transformou numa Aldeia Doce de Natal;

m
u
6

- A Festa de Natal voltou aos moldes anteriores, tendo sido realizada no Auditório Municipal de Albufeira com a participação de todas as Famílias.

----- REFEITÓRIO SOCIAL O BÚZIO -----

Seguindo o objectivo macro de ajudar e intervir na sociedade, a Fundação criou o Refeitório Social O BÚZIO em Julho de 1996, visando constituir um apoio social de primeira linha a pessoas em situação de extrema carência económica e social, sejam elas pessoas sem-abrigo ou em risco de marginalização, pessoas com incapacidade para assegurar as suas necessidades básicas de forma temporária ou permanente.

O Refeitório Social disponibiliza vários serviços aos utentes a que presta apoio, que estão compreendidos entre: apoio alimentar, que se caracteriza por um apoio a nível de refeições confeccionadas ou em géneros alimentares; higiene pessoal, que se traduz em disponibilização de balneários, e todos os artigos necessários para uma higiene por inteiro; o apoio de vestuário que, como o nome indica, caracteriza-se pela entrega de artigos de roupa, mantas e calçado. Procura ainda estabelecer um processo de comunicação que, visa a realização de um diagnóstico social e concretização de um projecto de vida de inclusão social.

O Refeitório Social constitui uma resposta social para a população economicamente desfavorecida, proporcionando no transacto ano, um conjunto de apoios de âmbito social, que a seguir se enumeram:

- Foram servidas, em média, cerca de 50 refeições diárias, constituídas por sopa, prato quente, bebida, pão e sobremesa, acrescida de lanche ou de jantar (caso possuam casa onde possam acondicionar a refeição);
- Facultada a realização de higiene pessoal a pessoas sem-abrigo ou que não possuem condições habitacionais, com disponibilização de gel de banho, champô, pasta e escova de dentes, toalhas, lâminas e gel de barbear, entre outros produtos;
- Foi criado um balneário masculino que conseqüentemente reflectiu-se num acréscimo de banhos diários;
- Entregues, semanalmente, géneros alimentares a famílias carenciadas para confecção de refeições no seu domicílio;
- Foi organizado um "Banco de Roupas", no qual foram recolhidos donativos de artigos de vestuário que foram distribuídos pelos beneficiários do Refeitório Social;
- Participação activa nas Campanhas do Banco Alimentar Contra a Fome;
- Recolha de donativos (géneros alimentares) Banco Alimentar Contra a Fome de Portimão;
- Realização do almoço de Natal para os Sem-Abrigo;
- Distribuição mensal de cabazes alimentares a famílias carenciadas do concelho, no âmbito de protocolo com o Município de Albufeira;
- Recolha de donativos, através de entidades privadas (Continente e Pingo Doce) com o objectivo de minimizar/colmatar as necessidades básicas dos utentes;

m
UH 7

- Parceria com a Junta de Freguesia de Albufeira para atribuição de 150 cabazes alimentares a famílias carenciadas no decorrer do mês de Dezembro;
- Parceria com unidade hoteleira em Albufeira "Hotel Júpiter" para recolha de géneros alimentares (refeições confeccionadas) três vezes por semana;
- Participação na campanha de natal da Missão Continente "Presentes á Mesa" na loja Continente na Guia. A FASL, foi a instituição seleccionada para esta campanha que decorreu nos meses de Novembro e Dezembro, onde 50% da receita dos vales solidários vendidos reverteu para o Refeitório Social.

Atendendo ao acentuado crescimento populacional do concelho de Albufeira, fruto da forte atractividade deste território, o que conjuntamente com razões específicas da conjuntura socioeconómica actual, permite compreender a confluência de indivíduos ou famílias sem retaguarda familiar aumentando os riscos de exclusão social face a contextos de sazonalidade do emprego, baixas qualificações escolares e/ou profissionais, problemáticas estas onde se foca a actividade desta resposta social.

Torna-se ainda importante salientar que, desde 2015 e de acordo com o aumento populacional e de situações de extrema carência e exclusão social, e vislumbrando a Estratégia Nacional para a Integração de Pessoas Sem Abrigo, o Refeitório Social, em conjunto com a Câmara Municipal de Albufeira e outras instituições do concelho, convergiram esforços e iniciaram a criação de um grupo de intervenção e acompanhamento de pessoas em situação de sem-abrigo, para que de uma forma unida e responsável, o concelho esteja capacitado de uma resposta correta e rápida a estas situações de flagelo social. Assim, desde Novembro de 2020, a FASL integra o Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem-Abrigo de Albufeira (NPISA), fazendo parte quer do Grupo Operacional quer do Grupo Estratégico. O NPISA visa apoiar as pessoas que se encontrem em situação de sem-abrigo com o intuito de monitorizar, acompanhar e intervir junto desta população.

A par deste grupo de trabalho, a Fundação está também representada no Núcleo Alargado e Executivo do Conselho de Acção Social de Albufeira – Rede Social, como entidade parceira, dando o seu contributo para o desenvolvimento social do concelho. A Rede Social tem por base a erradicação da pobreza e da exclusão social, com vista à promoção do desenvolvimento social.

Por fim, a Fundação tem também representação no Núcleo Local de Inserção da Segurança Social de Albufeira (NLI), que tem como competências acompanhar o desenvolvimento das acções previstas no contrato de inserção dos beneficiários do Rendimento Social de Inserção do concelho.

----- ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL -----

Esta resposta social, que possui uma ligação muito forte com a anteriormente descrita, tem como objectivo primordial atender e acompanhar os indivíduos encaminhados para o Refeitório Social. São identificados os problemas/situações desfavoráveis para a plena concretização de um projecto de vida coeso, e pretende-se a minimização/resolução dos mesmos, através do encaminhamento para diversas instituições/serviços do concelho de Albufeira.

Através da presente resposta social, em articulação com as outras distintas instituições do conselho, foi possível a integração de alguns utentes do Refeitório Social em condição de sem-abrigo em Alojamento de Acolhimento Temporário e em Comunidade Terapêutica e encaminhamento para beneficiar de prestação social, nomeadamente Rendimento Social de Inserção. Em contexto, também, de atendimento conseguiu-se sinalizar, encaminhar e responder a situações de vulnerabilidade social, nomeadamente ausência de rendimentos, carência alimentar, desemprego, entre outros.

----- CRECHE OS AMENDOINHAS -----



A creche "constitui uma das primeiras experiências da criança num sistema organizado, exterior ao seu círculo familiar, onde irá ser integrada e no qual se pretende que venha a desenvolver determinadas competências e capacidades" (Manual dos processos chave:02). Nota-se cada vez mais uma preocupação crescente com os primeiros anos de vida da criança e além disso, o "[...] reconhecimento da importância desta fase do desenvolvimento da criança enquanto indivíduo" (Idem:2). Importa salientar, recorrendo a Gabriela Portugal, citada por Vasconcelos (2000:85) que a creche permite "a estimulação cognitiva, socio-emocional e física oferecida à criança, realizada através das actividades e relações interpessoais que se desenvolvem com esta"

A Creche configura-se, na actualidade, como um serviço de qualidade, que supõe uma igualdade de acesso por parte das crianças e visa o desenvolvimento global e harmonioso de cada criança. Pretende-se que a criança se sinta envolvida num espaço acolhedor e familiar, acreditando-se que as características do ambiente afectam a conduta ou aprendizagem dela. A Creche OS AMENDOINHAS

mm
USJ⁹

oferece um ambiente adequado que fornece a estimulação necessária à potenciação do desenvolvimento integral da criança.

Desta forma, são oferecidas experiências às crianças que lhes permitam construir o conhecimento, através de actividades que incluam a manipulação de materiais concretos e experiências directas sobre as quais as crianças possam reflectir mais tarde. Valoriza-se a individualidade de cada criança, respeitando sempre o seu tempo e o seu espaço como ponto de partida para planear e realizar as mais diversas actividades. Criando ambientes ricos em estímulos e oportunidades de acção, as crianças aprendem activamente, sem esquecer os momentos de carinho, num processo de interacção social.

Com o objectivo de efectuar a avaliação do trabalho desenvolvido ao longo do ano lectivo 2021/2022, elaborou-se o presente relatório final de implementação do Plano Anual de Actividades (PAA), que tem, como referência, a avaliação realizada por cada um dos dinamizadores das actividades.

São objectivos específicos da Creche

- Facilitar a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar;
- Proporcionar o bem-estar e desenvolvimento integral das crianças, num clima de segurança afectiva e física durante o afastamento parcial do seu meio familiar através de um atendimento Individualizado;
- Colaborar estreitamente com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo das crianças;
- Colaborar de forma eficaz no despiste precoce de qualquer inadaptação ou deficiência, assegurando o seu encaminhamento adequado;
- Orientar para a comunidade educativa no pré-escolar, seguindo os mesmos princípios pedagógicos;
- Associar-se e envolver-se em acções educativas promovidas pela comunidade;

Distribuição das crianças

3 Salas de Berçários – 3 meses até aquisição da marcha – 24

3 Sala 1 – 2 anos – Aquisição da marcha a 24 meses – 38

3 Sala 2 – 3 anos – 24 a 36 meses – 46

Organização do Ambiente Educativo

Projecto Educativo:

Eu Sou o Faz de Conta

Projecto Pedagógico:

Sala 1: Mundo da Fantasia;

Sala 2: Uma História, Uma Aventura,

Sala 3: Conta-me Uma História de Encantar;

Sala 4: O Mundo da Fantasia;

Sala 5: 1,2,3, Era uma Vez,

Sala 6: Os Encantos das Histórias Infantis.

Actividades Extracurriculares:

Babyoga, Expressão Musical

Programação das Actividades:

- **Setembro** – As integrações, de quase todas as salas;
- **Outubro** – As reuniões de pais e comemoração da chegada do outono, canções, histórias, comemorou-se o dia da alimentação e o dia das bruxas;
- **Novembro** – Dia 11 de Novembro festejou-se “A Feira de São Martinho/Magusto; dia 19 celebrou-se “O Dia do Pijama”;
- **Dezembro** – Festa de Natal na Instituição.
- **Janeiro** – 10 Janeiro comemoração do Dia dos Reis com um insuflável e trabalhamos a temática do Inverno;
- **Fevereiro** – Festejamos o dia dos namorados e Carnaval;
- **Março** – Dia do Pai – 19 de Março;
- **Março** – Festejou-se a Páscoa com a decoração dos espaços;
- **Abril** – Abordou-se a temática e a primavera;
- **Mai**o – Celebração do Dia da Mãe;
- **1 de Junho** – Comemoração do Dia da Criança no Parque Alfarrobeira;
- **14 de Junho** – Festa Final de Ano;
- **Primeira semana de Agosto** – Realizaram-se as reuniões do próximo ano lectivo 2021/2022;
- **Agosto** – Actividades de Verão.

Actividades Realizadas (com os pais)

- **Outubro** – Reuniões do primeiro semestre;
- **Fevereiro** – O Carnaval;
- **Fevereiro** – Avaliações do segundo semestre;
- **Março** – Dia do Pai 19 de Março;
- **Mai**o – No Dia da Mãe;
- **1 de Junho** – No Dia da Criança;
- **14 de Junho** – Festa Final de Ano.

Actividades Realizadas com Parcerias Externas

- **Novembro** - As habituais fotografias escolares com a ServiFoto;
- **Dezembro** – A Festa de Natal com a Câmara Municipal de Albufeira;
- **Fevereiro** – O carnaval com a Câmara Municipal de Albufeira, as diferentes IPSS do concelho de Albufeira e Academia dos Marinheiros.

11

O Plano Anual de Actividades foi cumprido e as actividades do Projecto Educativo/Pedagógicas foram conseguidos com sucesso.

----- EQUIPAMENTO NOSSA SENHORA DA VISITAÇÃO -----



O Lar NOSSA SENHORA DA VISITAÇÃO localiza-se na freguesia da Guia, concelho de Albufeira e destina-se à população sénior. A gestão do edifício foi cedida à Fundação, através de protocolo, pela Câmara Municipal de Albufeira em 1997.

Situa-se numa zona de características rurais, onde é possível avistar espaços verdes e usufruir de um ambiente calmo e sereno, tornando-se deste modo num local apazível e acolhedor.

Dirigido a toda a população sénior e privilegiando sempre os mais carenciados, proporciona aos seus utentes a possibilidade de viver com dignidade e qualidade a fase mais vulnerável das suas vidas e de os proteger de situações dramáticas de exclusão social.

A sua missão é promover a prestação de serviços humanizados e de qualidade aos utentes, garantindo a resposta às suas necessidades biopsicossociais, tendo como valor principal a ética e o respeito pelo utente.

Este Equipamento desenvolve várias actividades de apoio à população sénior, através das respostas sociais de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário.

O ano 2022, e após tudo o que se viveu devido à situação pandémica, foi um ano de viragem e de recomeços. Gradualmente começou-se a estabelecer o contacto com o exterior, não só com a reabertura do Centro de Dia, mas também na reorganização das actividades de animação que tinham sido canceladas devido à situação pandémica por COVID-19.

Deste modo foram realizadas as seguintes acções:

Actividades de Animação:

Foram organizados vários ateliers, nomeadamente:

- Atelier de culinária
- Atelier de expressão física e motora

RM
UH

- Atelier de beleza e cuidados pessoais
- Atelier de actividades cognitivas/lúdicas
- Atelier de expressão plástica

Nestes ateliers foram desenvolvidas actividades que tiveram como objectivo estimular as capacidades cognitivas e mentais, nomeadamente o pensamento, o raciocínio, memória e a expressão plástica, bem como estimular a motricidade, a prática de exercício físico e melhorar a auto-estima do idoso.

Requalificação das Instalações:

- Foram efectuados investimentos em alguns equipamentos com o objectivo de garantir o conforto, segurança e a qualidade dos serviços aos utentes.

Reforço Recursos Humanos:

- Foi celebrado protocolo com a Escola Profissional Cândido Guerreiro para a realização de 2 estágios profissionais com a duração de 140 horas. As 2 estagiárias estiveram a exercer funções de Ajudante de Acção Directa, tendo contribuído para uma valorização /qualificação dos serviços prestados aos utentes.
- Foi celebrado contrato de voluntariado com uma voluntária que desempenha acções de acompanhamento e apoio aos idosos com a colaboração da Animadora Socio Cultural.

De uma forma geral o ano de 2022 foi um ano de grandes investimentos que qualificaram as instalações e promoveram uma maior segurança, qualidade e conforto aos utentes.

----- UNIDADE DE LONGA DURAÇÃO E MANUTENÇÃO DE ALBUFEIRA -----



A Unidade de Longa Duração e Manutenção de Albufeira – ULDMA visa dar apoio a pessoas com doenças ou processos crónicos, com diferentes níveis de dependência que necessitam de cuidados clínicos, de manutenção e de apoio psicossocial em regime de internamento de longa duração.

No âmbito da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados – RNCCI, a Fundação, em parceria com a Administração Regional de Saúde do Algarve e o Instituto de Segurança Social, inaugurou em Novembro de 2007 este Equipamento.

A ULDMA é uma unidade de internamento, de carácter temporário ou permanente, que dispõe de 20 camas, uma Equipa Interdisciplinar (Director Técnico, Médico, Enfermeiro, Fisioterapeuta, Técnico Superior de Serviço Social, Animador Sociocultural, Psicólogo, Auxiliar de Acção Directa) que acompanha, durante o período de internamento a evolução do utente e elabora um plano individual de intervenção conjuntamente com o utente e/ou familiar responsável de forma a garantir uma intervenção e encaminhamento adequados às suas necessidades.

Durante o ano de 2022 continuou a ser importante insistir no cumprimento das medidas preventivas e do plano de contingência bem como do plano operacional das visitas e manter o investimento a nível da aquisição de EPI – Equipamentos de Protecção Individual, de testes de rastreio á SARS COVID-19 para testagem regular dos profissionais e dos utentes (caso apresentassem sintomatologia compatível com COVID19 ou caso fossem identificados profissionais com COVID-19). Apesar de se ter registado 1 surto de COVID-19 que obrigou ao aumento de consumíveis de EPI's, o mesmo ocorreu sem intercorrências graves e pode-se considerar que foi uma experiência de sucesso se considerarmos que a pandemia iniciou em Portugal com o registo do 1.º caso em Março 2020 e o 1.º caso na ULDMA foi identificado em Abril 2022.

A semelhança do ano anterior, continuou-se a investir ao nível da Saúde e Segurança no local de trabalho através da participação dos colaboradores em formação no âmbito da Saúde, Higiene e Segurança no Local de Trabalho.

A higienização das mãos, das superfícies e as boas práticas na manutenção do ambiente seguro, foi e será um tema de destaque no quotidiano da Unidade no que concerne à higienização das superfícies, tratamento de resíduos hospitalares, como forma preventiva de controlo das Infecções Associadas aos Cuidados de Saúde (IACS).

Pontos fortes e reforçados:

- Humanismo e solidariedade na prestação de Cuidados;
- Trabalho em Equipa;
- Qualificação profissional;
- Promoção de iniciativas que promovam o bem-estar físico, psíquico e social dos utentes e dos colaboradores;

Actividades a desenvolvidas com os utentes:

Fisioterapia/ Animação Sociocultural/ Psicologia

- Actividades de geromotricidade;
- Sessões Individualizadas;
- Acompanhamento Psicológico;
- Estimulação Cognitiva.

Outras actividades realizadas:

- Comemoração dos Aniversários dos utentes;
- Comemoração do Carnaval - Baile de Máscaras e actividades Lúdicas;
- Semana do Cuidador – Momentos de partilha, Meditação com os cuidadores formais;
- Comemoração do Dia da Família (Lanche Convívio);
- Festa de Verão;
- Comemoração do Dia Internacional da Fotografia;
- Comemoração do Dia do Coração (Sessão de Esclarecimento);
- Magusto (Lanche Convívio);
- Comemoração do Aniversário da ULDMA;
- Festa de Natal (Actuação de colaboradores e utentes).

Formação ULDMA 2022:

Prevenção das IACS: Boas práticas de higiene das mãos e precauções básicas;

Prevenção de riscos químicos decorrentes da utilização dos produtos de químicos e limpeza:

Manipulação e utilização de produtos químicos;

Riscos Profissionais em cozinha;

Princípios de Ergonomia dos Postos de trabalho;

Riscos associados à saúde mental - Prevenir Burnout

ÁLISE SWOT

S

Strengths

(Pontos Fortes)

- Humanização dos cuidados;
- Interdisciplinaridade;
- União da equipa;
- Relação interpessoal;
- Qualificação profissional contínua.

W

Weaknesses

(Pontos Fracos)

- Características físicas do edifício;
- Limitações físicas do espaço;
- Inexistência de Outdoors e Actividades promotoras *Teambuilding*;
- Dificuldade no recrutamento de determinados perfis profissionais.

O

Opportunities

(Oportunidades)

- Reforço da relação e coesão da equipa - Outdoors, Actividades *Teambuilding*;
- Promoção de estratégias de *coping* adequadas a situações de *stress laboral*;
- Segurança no local de trabalho – colocar em Prática as MAP da ULDMA.

T

Threats

(Ameaças)

- Limitações físicas do espaço;
- Infecções associadas aos Cuidados de Saúde.
- Limitações físicas do edifício.

SERVIÇOS DE FORMAÇÃO



A Fundação está certificada em nove áreas de educação e formação, tendo-lhe sido reconhecida a qualidade técnica exigida pelo referencial de qualidade do sistema de certificação de entidades formadoras:

- 010 – Programas de base;
- 090 – Desenvolvimento pessoal;
- 146 – Formação de professores e formadores de áreas tecnológicas;
- 482 – Informática na óptica do utilizador;
- 729 – Saúde – programas não classificados noutra área de formação;
- 761 – Serviços de apoio a crianças e jovens;
- 762 – Trabalho social e orientação;
- 811 – Hotelaria e restauração;
- 862 – Segurança e higiene no trabalho.

A actividade formativa desenvolvida em 2022 resultou na execução de um plano de formação de 11.133 horas de volume de formação, nas áreas de formação 090, 146, 482, 729, 761, 762, 811 e 862, tendo sido a formação financiada destinada a activos empregados a que mais contribuiu para a concretização dos objectivos do plano de actividades.

Caracterização da formação desenvolvida

Os Serviços de Formação concebem, planeiam, organizam, executam e avaliam uma diversidade de projectos de formação, financiada e não financiada, nas diversas modalidades. O ano de 2022 representou uma ligeira recuperação na procura de formação profissional pelas entidades empregadoras, tendo o financiamento atribuído pelo IEFIP,IP através da Medida Cheque Formação, contribuído para esse acréscimo de procura. Realizaram-se acções no âmbito da Campanha 5 Cursos para 40 Horas de Formação em regime presencial, dirigida aos trabalhadores de entidades do sector social e acções em formato E-learning, através da plataforma moodle, dirigida ao público em geral.

Sobre a Formação de Formadores verificou-se uma clara diminuição do número de acções realizadas, que se poderá justificar pela saturação da oferta de formação inicial de formadores bem como de cursos de E-formador. Para além disso, contribuiu também as novas restrições no acesso ao CCP emitidas pelo IEFP.

Para além da formação dirigida ao público externo, realizaram-se acções de formação interna dirigida aos colaboradores da FASL, essencialmente na área da higiene e saúde no trabalho.

Para a concretização do plano de formação, a Fundação dispõe de uma equipa multidisciplinar, com capacidades demonstradas na gestão de diversos projectos de formação financiados e não financiados, bem como um conjunto de recursos físicos e materiais que viabilizam a realização de actividades práticas potenciadoras de aprendizagens mais qualificantes.

Formação Contínua de Activos

Durante o ano de 2022, os Serviços de Formação organizaram e desenvolveram as seguintes acções dirigidas ao público em geral, com maior incidência junto dos activos empregados e entidades empregadoras, no âmbito da Formação Contínua de Activos:

Formação Pedagógica Inicial de Formadores

Realizou-se uma acção deste curso, a acção A6180063 em b-learning. As horas e-learning foram realizadas através do Moodle e do Zoom para as sessões assíncronas e síncronas e as horas presenciais realizaram-se na sala de formação do Gabinete de Bairro da Câmara Municipal de Faro. A acção contou com 12 participantes, tendo todos os formandos concluído a formação com sucesso. Nesta modalidade realizaram-se 1.080 horas de volume de formação.

Curso de Formação de E-Formador

Realizou-se uma acção deste curso, com a duração de 40 horas, com 4 formandos, tendo-se realizado um volume de formação de 160 horas. A formação realizou-se em e-learning através do moodle e do zoom para as sessões síncronas e assíncronas.

Cursos de Formação em E-Learning

Realizaram-se quatro acções de formação em e-learning, através da plataforma moodle, dirigida ao público em geral.

Curso de Comunicação interpessoal e assertividade (UFCD 5440) com a duração de 25 horas

Curso de Cuidados continuados com a duração de 25 horas

Curso de Gestão do tempo e organização do trabalho (UFCD 0382) com a duração de 25 horas

Curso de Controlo de custos em F&B com a duração de 40 horas

Realizaram-se 115 horas de volume de formação.

Medida Cheque- Formação

A medida Cheque-Formação, criada pela Portaria n.º 229/2015, de 3 de Agosto, tem como objectivo principal o incentivo à formação profissional, potenciando a manutenção de emprego e o reforço da qualificação e da empregabilidade. Sendo beneficiários directos os activos empregados e indirectos as

entidades empregadoras, os Serviços de Formação têm investido na divulgação da medida e da prestação de serviços na elaboração das candidaturas e no desenvolvimento das acções aprovadas pelo IEFP. No ano 2022 desenvolveram-se os seguintes processos, salientando-se a taxa de aprovação de 100% dos processos submetidos:

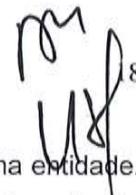
- **Associação dos Reformados, Pensionistas e Idosos do concelho de Faro (ARPI)** – O processo nº 00075/CF/21 foi aprovado para a dinamização da UFCD 7229 – Gestão do stress do profissional, num total de 25 horas, dirigida a um grupo de 13 colaboradores. A formação realizou-se entre 10 Fevereiro a 24 Março e contou com 12 participantes, porque uma funcionária à data de início já não fazia parte da entidade. Descontadas as horas de faltas, apurou-se um volume de formação de 281 horas e um financiamento de 1.300€. Foram emitidos 11 certificados de qualificação.

O processo nº 00076/CF/21 foi aprovado para a realização da UFCD 6570 – Abordagem geral de noções básicas de primeiros socorros, num total de 25 horas, dirigida ao mesmo grupo de 13 colaboradores. A formação realizou-se 19 Abril a 27 Maio e contou com os 12 participantes da formação anterior. Descontadas as horas de faltas, apurou-se um volume de formação de 285,5 horas e um financiamento de 1.300€. Foram emitidos 10 certificados de qualificação.

O processo nº 00077/CF/21 foi aprovado para a realização da UFCD 7210 – Prevenção e controlo da infecção na prestação de cuidados pessoais e à comunidade, num total de 50 horas, dirigida a um grupo de 7 colaboradores. A formação realizou-se 25 Janeiro a 07 Abril e contou com 6 participantes, porque uma das trabalhadoras não chegou a comparecer à formação. Descontadas as horas de faltas, apurou-se um volume de formação de 335 horas e um financiamento de 1.225€. Foram emitidos 6 certificados de qualificação.

A avaliação final da qualidade emitida pelos formandos e pela entidade, foi muito positiva, não só no desenvolvimento da formação como no desempenho dos formadores.

- **Casa de Repouso de S. Lourenço** – O processo nº 00009/CF/22 e o processo nº 00016/CF/22 foram aprovados para a realização da UFCD 3546 – Prevenção e primeiros socorros - geriatria, num total de 50 horas, dirigida a um grupo de 7 + 1 colaboradores, respectivamente. A formação realizou-se 21 Março a 30 Maio e contou com 6 participantes, porque duas funcionárias à data de início já não trabalhavam na entidade. Descontadas as horas de faltas, apurou-se um volume de formação de 300 horas e um financiamento de 1.400€. Foram emitidos 6 certificados de qualificação. A avaliação final da qualidade emitida pelos formandos e pela entidade, foi muito positiva, tanto no desenvolvimento da formação como no desempenho dos formadores.
- **Babymoura** - O processo nº 00017/CF/21 foi aprovado para o desenvolvimento de duas acções de formação: a UFCD 4647 – Liderança e trabalho em equipa com a duração de 25 horas em 2021 e a UFCD 9635 – Desenvolvimento de crianças e Jovens com a duração de 25 horas em 2022. O projecto foi aprovado pelo IEFP para o financiamento de um total de 8 formandos no valor de 1.400€. A acção de 2022 referente à UFCD 9635, decorreu nas instalações da Babymoura, no período entre 04 Outubro a 04 Novembro e contou com a participação de 5



colaboradores, porque à data da realização desta acção 3 já não se encontravam na entidade. Descontadas as horas de faltas, apurou-se um volume de formação de 125 horas. A avaliação final da qualidade emitida pelos formandos e pela entidade, foi muito positiva, tanto no desenvolvimento da formação como no desempenho dos formadores.

- **Casa de Repouso de Alvor** – O processo nº 00073/CF/22, foi aprovado para a dinamização da UFCD 3546 – Prevenção e primeiros socorros – geriatria, num total de 50 horas, dirigida a 19 colaboradores e com um financiamento aprovado no valor de 3.325€. A formação realizou-se entre 15 Junho e 02 Agosto. Descontadas as horas de faltas, apurou-se um volume de formação de 859 horas e apenas 2 formandos não obtiveram o certificado de qualificações por excederem o limite máximo de horas de falta. A avaliação final da qualidade emitida pelos formandos e pela entidade, foi muito positiva, tanto no desenvolvimento da formação como no desempenho dos formadores.
- **Primeiro Lar (Sousa & Anjos Lda)** - O processo nº 00043/CF/22 e o processo nº 00091/CF/22, foram aprovados para a dinamização da UFCD 3564 – Primeiros socorros e UFCD 0349 – Ambiente, segurança, higiene e saúde no trabalho – conceitos básicos, num total de 50 horas, dirigida a 6 + 2 colaboradores, respectivamente e com um financiamento total aprovado no valor de 1.400€. A formação realizou-se entre 01 Junho e 03 Novembro. Descontadas as horas de faltas, apurou-se um volume de formação global de 325 horas, sendo que houve 3 formandas que só foram certificadas numa UFCD de 25 horas, por não terem frequentado a totalidade das duas UFCD. A avaliação final da qualidade emitida pelos formandos e pela entidade, foi muito positiva, tanto no desenvolvimento da formação como no desempenho dos formadores.
- **Golden Clube de Cabanas de Tavira (5 Sites Cabanas)** – Foram submetidos e aprovados seis processos no âmbito do Cheque – Formação: o processo nº 00097/CF/22, foi aprovado para a dinamização da UFCD 3297 – Sistema HACCP, num total de 25 horas, dirigida a 12 colaboradores e com um financiamento aprovado no valor de 1.200€. A formação realizou-se entre 24 Novembro e 12 Dezembro. Descontadas as horas de faltas, apurou-se um volume de formação de 175 horas, sendo que dos 12 formandos previstos só 7 frequentaram a formação. O processo nº 00098/CF/22, foi aprovado para a dinamização da UFCD 7844 – Gestão de equipas, num total de 25 horas, dirigida a 8 colaboradores e com um financiamento aprovado no valor de 675€. A formação realizou-se entre 19 e 31 Outubro. Não tendo havido faltas, apurou-se um volume de formação de 200 horas, sendo que os 8 formandos obtiveram os respectivos certificados de qualificação. O processo nº 00099/CF/22, foi aprovado para a dinamização da UFCD 3380 – Processos e métodos de limpeza de quartos, casas de banho, andares e zonas comuns, num total de 50 horas, dirigida a 8 colaboradores e com um financiamento aprovado no valor de 1.400€. A formação realizou-se entre 10 Outubro e 25 Novembro. Descontadas as horas de faltas, apurou-se um volume de formação de 376 horas, sendo que os 8 formandos obtiveram os respectivos certificados de qualificação. O processo nº 00100/CF/22, foi aprovado para a dinamização das UFCD 3438 – Acolhimento e check-in dos clientes e UFCD 3448 –

Gestão de reclamações - hotelaria, num total de 50 horas, dirigida a 9 colaboradores e com um financiamento aprovado no valor de 1.500€. A formação realizou-se entre 11 e 23 Outubro. Descontadas as horas de faltas, apurou-se um volume de formação de 150 horas, sendo que houve 3 formandos que não frequentaram a formação. O processo nº 00106/CF/22, foi aprovado para a dinamização da UFCD 0757 – Folha de cálculo – funcionalidades avançadas, num total de 25 horas, dirigida a 9 colaboradores e com um financiamento aprovado no valor de 875€. A formação realizou-se entre 15 Setembro e 13 Outubro. Não tendo havido faltas, apurou-se um volume de formação de 200 horas, sendo que apenas 1 formando não frequentou a formação. O processo nº 00107/CF/22, foi aprovado para a dinamização da UFCD 3422 – Detecção e reparação de avarias em equipamento de refrigeração e congelação, num total de 50 horas, dirigida a 8 colaboradores e com um financiamento aprovado no valor de 1.400€. A formação realizou-se entre 13 Outubro e 14 Dezembro. Descontadas as horas de faltas, apurou-se um volume de formação de 395,5 horas, sendo que todos os formandos obtiveram os certificados de qualificação. A avaliação final da qualidade emitida pelos formandos e pela entidade, foi muito positiva, tanto no desenvolvimento da formação como no desempenho dos formadores.

- **Casa do Povo de S. B. Messines** - O processo nº 00113/CF/22 foi aprovado para a dinamização da UFCD 0778 – Folha de cálculo, num total de 50 horas, dirigida a 20 colaboradores e com um financiamento total aprovado no valor de 3.500€. A formação iniciou em 17 Outubro 2022 e termina em 06 Fevereiro 2023. Descontadas as horas de faltas, apurou-se um volume de formação no ano 2022 de 490 horas. A formação transitou para o ano 2023.
- **NT Social – Cooperativa de Solidariedade de Loulé CRL** - Os processos nº 00119/CF/22, nº 00121/CF/22, nº 00122/CF/22 e nº 00123/CF/22, foram aprovados para a dinamização das UFCD 9631 – Ética e deontologia profissional no trabalho com crianças e jovens e UFCD 5440 – Comunicação interpessoal e assertividade, num total de 50 horas, dirigida a 30 colaboradores e com um financiamento total aprovado no valor de 5.250€. A formação iniciou em 17 Novembro 2022 e termina em 06 Janeiro 2023. Descontadas as horas de faltas, apurou-se um volume de formação no ano 2022 de 937 horas. A formação transitou para o ano 2023.
- **Nova Terra – Coop. de Habitação e Construção Económica de Loulé** - Os processos nº 00118/CF/22 e nº 00120/CF/22, foram aprovados para a dinamização das UFCD 9631 – Ética e deontologia profissional no trabalho com crianças e jovens e UFCD 5440 – Comunicação interpessoal e assertividade, num total de 50 horas, dirigida a 10 colaboradores e com um financiamento total aprovado no valor de 1.750€. A formação iniciou em 02 Dezembro 2022 e termina em 01 Fevereiro 2023. Descontadas as horas de faltas, apurou-se um volume de formação no ano 2022 de 96 horas. A formação transitou para o ano 2023.
- **Centro Paroquial de Quarteira (Creche)** - O processo nº 00096/CF/22 foi aprovado para a dinamização das UFCD 9183 – Desenvolvimento da criança dos 0 aos 3 anos – iniciação e

UFCD 9185 – Cuidados de rotina diária e actividades promotoras do desenvolvimento da criança, num total de 50 horas, dirigida a 8 colaboradores e com um financiamento total aprovado no valor de 1.400€. A formação iniciou em 07 Novembro 2022 e termina em 11 Janeiro 2023. Descontadas as horas de faltas, apurou-se um volume de formação no ano 2022 de 231 horas. A formação transitou para o ano 2023.

- **Centro Paroquial de Quarteira (Refeitório Social)** - O processo nº 00127/CF/22 foi aprovado para a dinamização das UFCD 3564 – Primeiros socorros e UFCD 0349 – Ambiente, segurança, higiene e saúde no trabalho – conceitos básicos, num total de 50 horas, dirigida a 8 colaboradores e com um financiamento total aprovado no valor de 1.400€. A formação iniciou em 28 Dezembro 2022 e termina em 19 Janeiro 2023. Descontadas as horas de faltas, apurou-se um volume de formação no ano 2022 de 36 horas. A formação transitou para o ano 2023.
- **Centro Social Espaço Aberto de Pera** - O processo nº 00115/CF/22 foi aprovado para a dinamização das UFCD 4647 – Liderança e trabalho em equipa, UFCD 9183 – Desenvolvimento da criança dos 0 aos 3 anos - iniciação e UFCD 9646 – Medidas de primeiros socorros com crianças e jovens, com a carga horária de 25 horas cada, dirigida a 14 colaboradores e com um financiamento total aprovado no valor de 2.450€. A formação iniciou em 10 Novembro 2022 e termina em 24 Fevereiro 2023. Descontadas as horas de faltas, apurou-se um volume de formação no ano 2022 de 255 horas. A formação transitou para o ano 2023.
- **Santa Casa da Misericórdia de Aljezur** – Foram submetidos e aprovados nove processos no âmbito do Cheque – Formação: o processo nº 00132/CF/22, foi aprovado para a dinamização da UFCD 3523 – Lavandaria e tratamento de roupa, num total de 50 horas, dirigida a 4 colaboradores e com um financiamento aprovado no valor de 700€. A formação iniciou em 17 Dezembro 2022 e prevê-se terminar a 21 Janeiro 2023. Descontadas as horas de faltas, apurou-se um volume de formação no ano 2022 de 16 horas. A formação transitou para o ano 2023. O processo nº 00133/CF/22, foi aprovado para a dinamização da UFCD 3546 – Prevenção e primeiros socorros - geriatria, num total de 50 horas, dirigida a 20 colaboradores e com um financiamento aprovado no valor de 3.500€. A formação iniciou em 29 Dezembro 2022 e prevê-se terminar a 17 Janeiro 2023. Descontadas as horas de faltas, apurou-se um volume de formação no ano 2022 de 133 horas. A formação transitou para o ano 2023. O processo nº 00134/CF/22, foi aprovado para a dinamização da UFCD 3546 – Prevenção e primeiros socorros - geriatria, num total de 50 horas, dirigida a 12 colaboradores e com um financiamento aprovado no valor de 2.100€. A formação iniciou em 14 Dezembro 2022 e prevê-se terminar a 17 Janeiro 2023. Descontadas as horas de faltas, apurou-se um volume de formação no ano 2022 de 109 horas. A formação transitou para o ano 2023. O processo nº 00135/CF/22, foi aprovado para a dinamização da UFCD 8853 – Prestação de cuidados humanos básicos – higiene e apresentação pessoal, num total de 50 horas, dirigida a 8 colaboradores e com um financiamento aprovado no valor de 1.400€. A formação iniciou em 20 Dezembro 2022 e prevê-se terminar a 06 Fevereiro 2023. Descontadas as horas de faltas, apurou-se um volume de

21

formação no ano 2022 de 32 horas. A formação transitou para o ano 2023. O processo nº 00136/CF/22, foi aprovado para a dinamização da UFCD 10668 – Património cultural, artístico e artesanal, num total de 25 horas, dirigida a 7 colaboradores e com um financiamento aprovado no valor de 700€. A formação iniciou em 26 Dezembro 2022 e prevê-se terminar a 06 Fevereiro 2023. Descontadas as horas de faltas, apurou-se um volume de formação no ano 2022 de 49 horas. A formação transitou para o ano 2023. O processo nº 00137/CF/22, foi aprovado para a dinamização da UFCD 9857 – Ferramentas de comunicação humanizada com o idoso em situação de vulnerabilidade – conversas difíceis, num total de 25 horas, dirigida a 7 colaboradores e com um financiamento aprovado no valor de 525€. A formação iniciou em 17 Dezembro 2022 e prevê-se terminar a 04 Março 2023. Descontadas as horas de faltas, apurou-se um volume de formação no ano 2022 de 28 horas. A formação transitou para o ano 2023. O processo nº 00138/CF/22, foi aprovado para a dinamização da UFCD 3520 – Higienização de espaços e equipamentos, num total de 50 horas, dirigida a 5 colaboradores e com um financiamento aprovado no valor de 875€. A formação iniciou em 29 Dezembro 2022 e prevê-se terminar a 11 Março 2023. Descontadas as horas de faltas, apurou-se um volume de formação no ano 2022 de 30 horas. A formação transitou para o ano 2023. O processo nº 00139/CF/22, foi aprovado para a dinamização da UFCD 3553 – Saúde mental na 3ª idade, num total de 25 horas, dirigida a 9 colaboradores e com um financiamento aprovado no valor de 785,25€. A formação iniciou em 17 Dezembro 2022 e prevê-se terminar a 04 Março 2023. Descontadas as horas de faltas, apurou-se um volume de formação no ano 2022 de 28 horas. A formação transitou para o ano 2023. O processo nº 00140/CF/22, foi aprovado para a dinamização da UFCD 3299 – Cozinha – organização e funcionamento, num total de 50 horas, dirigida a 13 colaboradores e com um financiamento aprovado no valor de 2.275€. A formação iniciou em 27 Dezembro 2022 e prevê-se terminar a 16 Janeiro 2023. Descontadas as horas de faltas, apurou-se um volume de formação no ano 2022 de 156 horas. A formação transitou para o ano 2023.

Campanha 5 Cursos para 40 Horas de Formação

Os Serviços de Formação mantiveram a campanha de promoção de formação contínua, cujo objectivo é dar a oportunidade às entidades empregadoras de cumprir as horas de formação anuais definidas na legislação em vigor, através da realização de percursos de formação de curta duração, que visam potenciar as qualificações dos recursos humanos em diversas áreas, indo ao encontro das necessidades específicas das diferentes categorias profissionais. Ao longo do ano 2022 realizaram-se as seguintes formações:

- **Creche de Budens** – Desenvolveram-se ao longo de 2022 três acções de formação sobre os temas Meditação para crianças com a duração de 10 horas que transitou do ano anterior, Musicoterapia e Comportamentos disfuncionais na criança com a duração de 8 horas cada. Abrangeram um total de 46 formandos e realizaram-se 394 horas de volume de formação.
- **Casa de Repouso O Faraó** – Realizou-se uma acção sobre O papel do auxiliar nos cuidados da pessoa idosa com demência, com a duração de 10 horas. Das 22 pessoas inscritas apenas frequentaram 16 a formação e realizaram-se 160 horas de volume de formação.

- **Creche e JI Bela Infância** – Realizaram-se três acções de formação: primeiros socorros pediátricos, Team building e Parentalidade e educação positiva, com a duração de 8 horas cada. Nestas acções realizaram-se 484 horas de volume de formação e dos 65 formandos, 55 receberam os certificados de formação profissional. Aos restantes que excederam o limite de faltas foram emitidas declarações com as horas frequentadas. Realizou-se ainda uma acção extra de simulação da evacuação de edifícios, com a duração de 2 horas, assistida por 24 formandos e com 48 horas de volume de formação.
- **Residencial Sénior O Nosso Cantinho** – Realizaram-se cinco acções sobre os temas: Primeiros socorros – suporte básico de vida, Princípios gerais de segurança, higiene e saúde no trabalho, Técnicas de posicionamento, mobilidade, transferência e transporte, Cuidados de saúde – prevenção da propensão de quedas e cuidados de saúde – prestação de cuidados básicos a pessoas com dependência total, com a duração de 8 horas cada. A formação decorreu entre os meses de Maio e Novembro, tendo-se realizado o total de 372 horas de volume de formação. Dos 60 formandos que frequentaram foram atribuídos 42 certificados de formação profissional e 18 declarações com as horas frequentadas.

Outras formações de Ativos Empregados

- **Santa Casa da Misericórdia de Olhão** – Realizou-se em Novembro uma acção sobre Prevenção e combate a incêndios, com a duração de 6 horas. Nesta acção realizaram-se 60 horas de volume de formação, tendo sido frequentada por 10 formandos. A avaliação final da acção e do desempenho do formador foi muito positiva.

Webinars Online

Ao longo do ano 2022 realizaram-se 16 webinars online sobre temas diversificados, dirigidos às equipas técnicas de entidades públicas e privadas do sector social, de âmbito nacional. O objectivo é a promover a partilha de conhecimentos e experiências entre todos os intervenientes (formandos e formadores) tendo em vista a difusão de boas práticas profissionais e a melhoria da qualidade dos cuidados aos utentes. Os webinars abrangeram um total de 365 participantes e realizaram-se 1.095 horas de volume de formação.

- Fevereiro: Gestão e certificação da qualidade em IPSS com 19 participantes
- Março: Psicoeducação na demência com 50 participantes
- Abril: Descubra as diferenças – mitos e realidade na deficiência com 16 participantes e Ergonomia nas IPSS com 10 participantes
- Maio: Estimulação cognitiva em idosos com 47 participantes e Posicionamentos em pessoas com incapacidade com 24 participantes
- Junho: Técnicas corporais e expressivas de controlo nos distúrbios de ansiedade com 10 participantes e Cuidar de pessoas com dispositivos médicos com 18 participantes
- Julho: Transferência em pessoas com incapacidade com 23 participantes e Alimentação no idoso – disfagia orofaríngea com 17 participantes
- Setembro: Cuidados respiratórios no idoso com 13 participantes e Abordagem do declínio

cognitivo através da reabilitação física e neuropsicológica com 31 participantes

- Outubro: Orientação nutricional no idoso com 15 participantes e Prevenção e tratamento de úlceras por pressão com 27 participantes
- Novembro: Atendimento humanizado à pessoa idosa com 13 participantes e Comunicação entre equipa com 32 participantes

Formação interna FASL

Ao longo do ano 2022, realizaram-se várias acções de formação, sobretudo na área da segurança e higiene no trabalho.

- Curso de Organização da segurança no local de trabalho: evacuação de edifícios, realizado na Creche Algodão Doce em Abril, com a duração de 4 horas. A acção contou com 8 participantes e 32 horas de volume formação.
- Curso de Organização da segurança no local de trabalho: prevenção de incêndios, realizado na Creche Algodão Doce em Abril, com a duração de 4 horas. A acção contou com 7 participantes e 28 horas de volume de formação.
- Curso de Princípios de ergonomia dos postos de trabalho, realizado na Creche Algodão Doce em Outubro, com a duração de 3 horas. A acção contou com 17 participantes e 51 horas de volume de formação.
- Curso de Prevenção de riscos químicos decorrentes da utilização dos produtos químicos e de limpeza, realizado em e-learning através do zoom, em Novembro. A acção teve e duração de 2 horas, contou com 3 participantes e 6 horas de volume de formação.
- Curso de Riscos profissionais em cozinha, realizado em e-learning através do zoom, em Novembro. A acção teve e duração de 2 horas, contou com 2 participantes e 4 horas de volume de formação.
- Curso de Princípios de ergonomia dos postos de trabalho, realizado no Lar da Quinta do Oitão em Julho, com a duração de 3 horas. A acção contou com 17 participantes e 51 horas de volume de formação.
- Curso de Princípios de ergonomia dos postos de trabalho, realizado na Sede da FASL em Julho, com a duração de 3 horas. A acção contou com 5 participantes e 15 horas de volume de formação.
- Curso de Princípios de ergonomia dos postos de trabalho, 4 acções realizadas na sala de formação de Albufeira, entre os meses de Maio e Setembro, com a duração de 3 horas cada. A 1ª acção contou com 18 participantes e 54 horas de volume de formação; a 2ª acção contou com 19 participantes e 57 horas de volume de formação; a 3ª acção contou com 12 participantes e 36 horas de volume de formação e a 4ª acção contou com 24 participantes e 72 horas de formação.
- Curso de Riscos profissionais em cozinha, realizado em e-learning através do zoom, em Novembro. A acção teve e duração de 2 horas, contou com 5 participantes e 10 horas de volume de formação.
- Curso de Prevenção de riscos químicos decorrentes da utilização dos produtos químicos e de limpeza, realizado em e-learning através do zoom, em Novembro. A acção teve e duração de 2

horas, contou com 22 participantes e 44 horas de volume de formação.

- Curso de Posicionamentos, transferências e posturas, realizado no Lar N^a Sr^a da Visitação em Março, com a duração de 2 horas. A acção contou com 8 participantes e 16 horas de volume de formação.
- Curso de A importância da alimentação/ ingestão hídrica do idoso, realizado no Lar N^a Sr^a da Visitação em Junho, com a duração de 2 horas. A acção contou com 14 participantes e 28 horas de volume de formação.
- Curso de Gestão de conflitos, realizadas duas acções no Lar N^a Sr^a da Visitação em Junho, com a duração de 2 horas cada. A 1^a acção contou com 7 participantes e 14 horas de volume de formação e a 2^a acção contou com 7 participantes e 14 horas de volume de formação.

Considerações sobre a actividade desenvolvida

Os Serviços de Formação investem na consolidação da prestação de serviços ao longo do ano, através da oferta de propostas de formação contínua à medida das necessidades e interesses dos clientes, privilegiando-se a formação laboral obrigatória, que contribui para potenciar as competências e qualificações do potencial humano das empresas e instituições. Para este objectivo, contribuiu a divulgação constante, junto das entidades do sector social do Algarve e da rede de parceiros.

No que se refere à formação financiada, a FASL tem forte intervenção na qualificação dos activos empregados, sendo a entidade formadora convidada pelas diversas entidades para o desenvolvimento de projectos de formação dos seus colaboradores, tendo tido forte expressão no ano 2022 a Medida Cheque Formação. A qualidade formativa da Fundação é amplamente reconhecida pelo IEFP, IP, sendo-lhe aprovados na íntegra os projectos apresentados no âmbito das medidas activas formação profissional, de melhoria das qualificações profissionais, combate ao desemprego e emprego precário. A actividade desenvolvida pela Fundação ao longo dos anos, na qualidade de EFE – Entidade Formadora Externa nas diversas medidas e programas de formação, tem merecido o reconhecimento pelo IEFP, IP, não só no Algarve mas também a nível nacional.

Verifica-se alguma dificuldade na divulgação de formação dirigida ao público em geral, nomeadamente na formação de formadores e formação e-learning, por não conseguir uma metodologia eficaz de marketing, nomeadamente digital, essencial para chegar ao público geral a nível nacional.

Na análise global dos resultados da actividade em 2022, pode concluir-se que os Serviços de Formação conseguiram concretizar os projectos transitados do ano anterior e iniciar novos, nas diversas modalidades e medidas. Verificou-se um índice de satisfação muito positivo de todos os intervenientes, formandos, formadores e entidades envolvidas, que reforçam a qualidade técnica dos Serviços de Formação e da Fundação António Silva Leal enquanto entidade formadora certificada.

-----LAR "QUINTA DO OITÃO"-----



A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas QUINTA DO OITÃO foi cedida à Fundação, através de Acordo de Gestão celebrado em 1 de Julho de 1998 e funciona com Acordo de Cooperação com o Instituto de Solidariedade Social IP – Centro Distrital de Lisboa.

Esta ERPI é uma residência colectiva que tem como objectivo responder globalmente às necessidades do idoso que não tem possibilidade de se manter no seu meio familiar ou social em situação definitiva.

Tem capacidade e acordo para 30 pessoas, sendo 10% da sua capacidade com exclusividade de uso por parte dos serviços da Segurança Social. A ERPI destina-se a acolher pessoas idosas de ambos os sexos, temporária ou permanentemente, com idade igual ou superior a 65 anos, ou inferior desde que em situação de excepção devidamente justificada, manifestando vontade por si, ou em caso de incapacidade pelo seu responsável, de vir a residir na ERPI.

A ERPI tem como orientação clara, para o cumprimento da missão, envolvendo toda a estrutura, onde impere a qualidade, responsabilidade e respeito, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos utentes, através da humanização dos serviços e da dignidade das relações, cultivando o respeito pelo próximo, promovendo a manutenção da funcionalidade e da autonomia, elaborando assim um plano de desenvolvimento individual e plano individual de cuidados, procurando assim a excelência.

Para uma melhor qualidade de vida dos utentes, tem várias actividades programadas ao longo do ano, as quais são acompanhadas e desenvolvidas por uma Animadora Sociocultural, promovendo e estimulando capacidades físicas, mentais e cognitivas, concentração e memória, e respeitando sempre os tempos e as vontades dos utentes.

As actividades desenvolvidas podem ser individuais ou em grupo, no interior ou exterior da Instituição, contando ainda com parcerias com Instituições locais.

Importa salientar três das actividades exteriores, com um elevado número de participantes: o Campeonato de *Bowling* (inter-Instituições), os cantos corais promovidos pela Acção Social da Câmara Municipal de Sintra e os almoços convívio, com outras Instituições de Solidariedade Social.

No interior da Instituição, regista-se uma maior adesão por parte da população feminina, pois o Atelier de costura e pintura tem preenchido os dias de algumas utentes. Estes trabalhos são expostos, para que os visitantes possam vê-los.

Releva-se que a satisfação/motivação demonstrada pelos utentes tem sido muito significativa, falando-se da oração semanal e da missa mensal, celebrada dentro da Instituição pelo Sr. Padre da Paróquia de São Pedro e a Oração celebrada pela Congregação das Irmãs Doroteias do Linhó, que tanto conforto espiritual tem trazido aos utentes.

Aquisições/Melhoramentos do Equipamento

- Foram efectuados investimentos em alguns equipamentos com o objectivo de garantir o conforto, segurança e a qualidade dos serviços aos utentes.

----- CRECHE ALGODÃO DOCE -----



A gestão da Creche ALGODÃO DOCE foi cedida à Fundação António Silva Leal pela Câmara Municipal de Lisboa, em 2013, através do Programa de Desenvolvimento de Creches em Lisboa – B.a.Bá, cujo principal objectivo é o de dotar a cidade de Lisboa com uma rede de creches. Este espaço destina-se a receber crianças com idades compreendidas entre os 4 e os 36 meses, com a capacidade total de 84 crianças.

A resposta social da Creche Algodão Doce é composta por:

- 2 Salas de Berçário – com capacidade de 10 crianças cada;
- 2 Salas dos 12-24 meses – com capacidade de 14 crianças cada;
- 2 Salas dos 24-36 meses – com capacidade de 18 crianças cada.

A Creche Algodão Doce iniciou a sua actividade em Outubro de 2013 e a sua equipa pedagógica defende os seguintes objectivos: "proporcionar o atendimento individualizado de cada criança num clima de segurança afectiva e física, que contribua para o seu desenvolvimento global; colaborar estritamente com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo de cada criança; estimular o desenvolvimento global da criança no respeito pelas suas características individuais, incutindo comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diferenciadas; proporcionar à criança um ambiente de estabilidade e segurança afectiva, que seja própria ao desenvolvimento global e harmonioso de todas as suas capacidades; contribuir para uma boa integração no meio físico e social envolvente, permitindo à criança oportunidade de observar e compreender o que se passa à sua volta de

forma a participar de maneira mais adequada; desenvolver as capacidades de experimentação, comunicação e criatividade e incentivar a participação das famílias no processo educativo." (in Guião Técnico n.º 4, editado pela ex-DGAS, aprovado em 29.11.1996).

O Projecto Educativo ainda em vigor (2021/2023) "1, 2, 3 ... Era uma vez" situa-se no presente, relaciona-se com o passado e aponta para o futuro. Tem uma dimensão temporal, é um processo contínuo, evolutivo e em permanente actualização. A provocação é o Lema ... desafios é o Tema! Este Projecto Educativo visa uma aprendizagem activa da criança, partindo daquilo que a rodeia bem como de "provocações", que podem ser um ou vários objectos que serão expostos/explorados de modo a incentivar o espírito de descoberta e exploração nas crianças, aspectos muito importantes no seu desenvolvimento.

O Plano Anual de Actividades é um documento orientador da actividade pedagógica ao longo do ano lectivo, onde estão definidas algumas actividades a realizar tendo em consideração algumas efemérides e festividades significativas para as crianças. Algumas das actividades realizadas:

- Janeiro – inverno; dia de reis
- Fevereiro – dia do amor/amizade; carnaval
- Março – dia do pai; dia da árvore; Primavera
- Abril – páscoa
- Maio – dia da mãe, dia da família
- Junho – dia da criança, santos populares; verão; festa de final de ano
- Julho – actividades de verão
- Setembro – adaptação
- Outubro – outono; dia do animal; dia da alimentação; *halloween*
- Novembro – S. Martinho; dia do pijama
- Dezembro – Natal; Festa de Natal

O Plano Anual de Actividades está intimamente ligado ao Projecto Educativo e aos Projectos Pedagógicos de Sala, que funcionam como um instrumento de gestão pedagógica, onde cada educadora define as prioridades para o desenvolvimento do grupo, de acordo com as suas necessidades e interesses. É, como não poderia deixar de ser, um documento flexível, passível de ser acrescentado ou modificado sempre que a equipa pedagógica assim o entender.

Os Projectos Pedagógicos são complementados pelas planificações mensais e semanais e respectiva avaliação, sem nunca esquecer a rotina e os tempos das actividades livres, assim como as necessidades individuais de cada criança, criando um ambiente afectuoso e seguro onde as crianças se sintam amadas, promovendo sempre o desenvolvimento da autoconfiança, auto-estima e autonomia.

Destaca-se ainda o reforço e o compromisso atingido com as actividades extracurriculares, nomeadamente, expressão musical e expressão motora, em parceria com a *Gymboree* (até junho de 2022) e expressão musical e corporal, em parceria com as *Little Things* e ioga em parceria com a *RG* (desde Novembro de 2022).

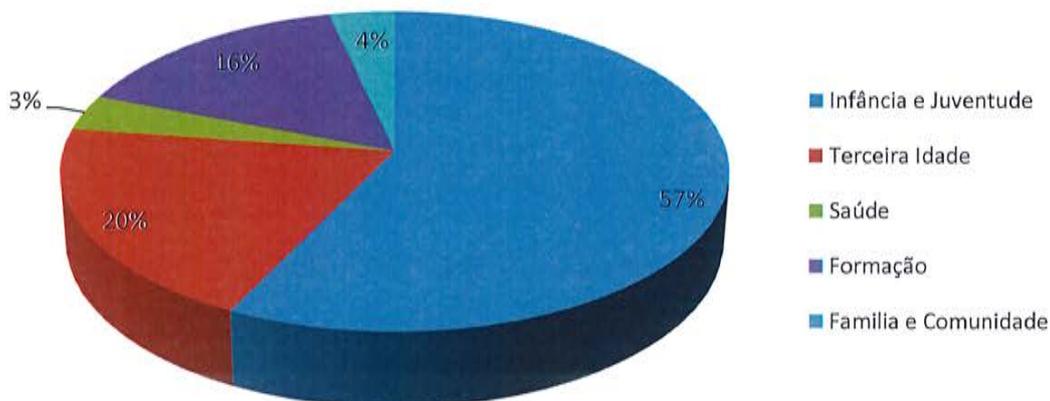
----- **GESTÃO DE UTENTES** -----

No ano de 2021, à excepção do Centro de Dia N SRA VISITAÇÃO, as restantes respostas sociais funcionaram regularmente, tendo a Fundação mantido o cumprimento integral dos acordos de cooperação estabelecidos com o Instituto de Segurança Social IP.

Número de Utentes nas Respostas Sociais

<i>RESPOSTAS SOCIAIS</i>	<i>C/ ACORDO</i>	<i>S/ ACORDO</i>	<i>TOTAL</i>
INFÂNCIA E JUVENTUDE			
Creche "O Búzio"	25	0	25
Pré-Escolar "O Búzio"	105	0	105
Creche "Os Amendoinhas"	86	22	108
Creche "Algodão Doce"	50	34	84
TERCEIRA IDADE			
ERPI "N. Sra. Visitação"	36	8	44
Centro de Dia "N. Sra. Visitação"	19	0	9
Serviço de Apoio Domiciliário "N. Sra. Visitação"	30	0	30
ERPI "Quinta do Oitão"	30	0	30
SAÚDE			
Unidade de Longa Duração e Manutenção de Albufeira	20	0	20
FORMAÇÃO			
Serviços de Formação		1055	
FAMILIA E COMUNIDADE			
Refeitório Social "O Búzio"	40	0	40

Distribuição dos utentes por tipologias de resposta



----- RECURSOS HUMANOS -----

No que respeita à componente Capital Humano, o ano de 2022 foi o primeiro ano com criação líquida de emprego, após ter verificado o trespasse de várias Respostas Sociais para a Fundação Victor Reis Moraes. Manteve-se ainda o nível da estrutura organizativa e hierárquica e os objectivos estratégicos enfocados na criatividade e inovação.

Caracterização

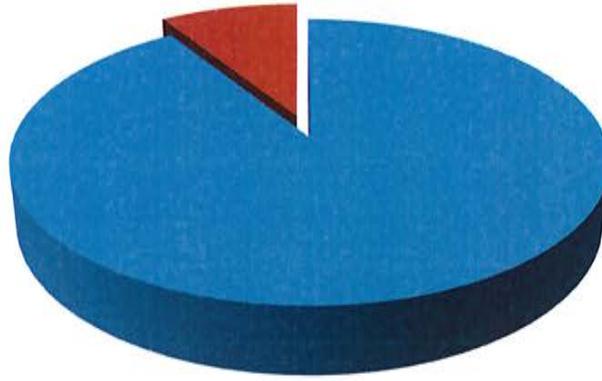
Em 31 de Dezembro de 2022, a Fundação contava nos seus quadros com 167 colaboradores e 08 membros dos órgãos sociais, distribuídos conforme a seguir se apresenta:

- 08 Membros dos Órgãos Sociais (Conselho de Administração e Conselho Fiscal);
- 161 Trabalhadores contratados pela Fundação, incluindo efectivos (130) e contratados a termo, certo (25) ou incerto (06);
- 03 Colaboradores em regime de voluntariado;
- 03 Destinatários no âmbito da MAREESS do IEPF;

Relativamente à distribuição por géneros, do total dos 167 colaboradores acima 152 eram mulheres e 15 homens, mantendo-se a preponderância do sexo feminino no quadro de pessoal.

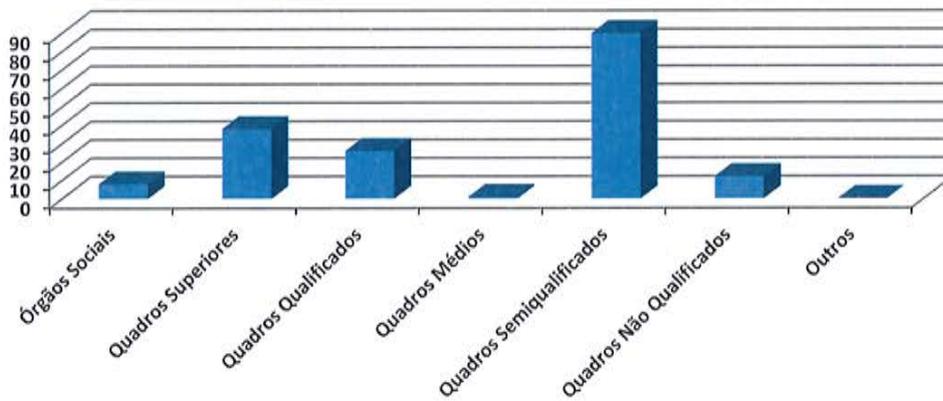
Dos membros dos órgãos sociais, 03 homens e 05 mulheres.

30

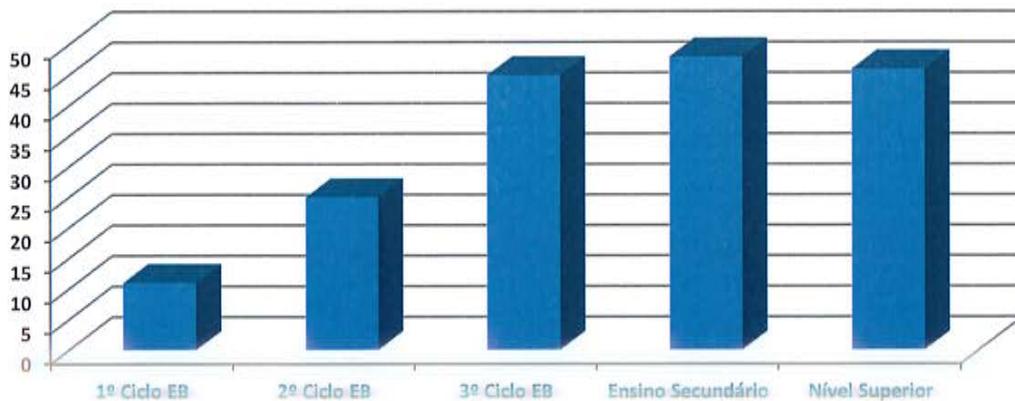


■ Mulheres ■ Homens

Em 31 de Dezembro de 2022, por nível de qualificação, os trabalhadores contratados pela Fundação apresentam uma estrutura com maior peso de quadros semiquualificados, onde se enquadram as categorias profissionais em maior número, designadamente as de ajudante de acção directa e de acção educativa.



No que concerne às habilitações literárias dos recursos humanos, cerca de 46,30% do total de trabalhadores apresenta habilitações iguais ou inferiores ao 3º ciclo do ensino básico, enquanto 26,30% apresenta habilitações de nível superior.



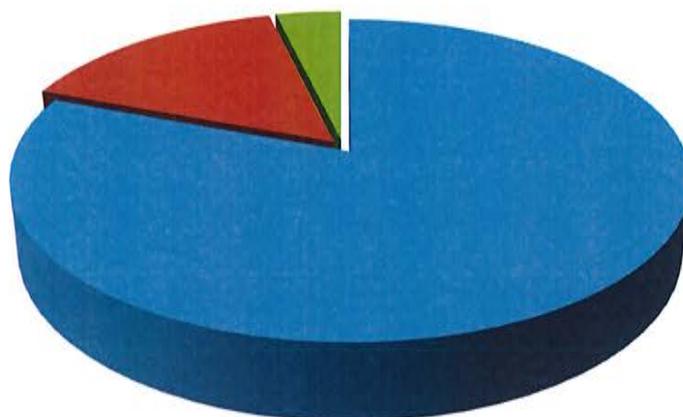
Ao nível da distribuição etária dos recursos humanos, excepto membros dos órgãos sociais, constata-se que 53,29% dos trabalhadores/colaboradores têm idade superior a 25 anos e inferior ou igual a 49 anos, correspondendo a um nível médio etário de cerca de 44,86 anos:

Estrutura Etária	Nº Elementos	%
Até 24 anos	14	8,4%
De 25 a 29 anos	9	5,4%
De 30 a 34 anos	15	9,0%
De 35 a 39 anos	8	4,8%
De 40 a 44 anos	30	18,0%
De 45 a 49 anos	27	16,2%
De 50 a 54 anos	23	13,8%
De 55 a 59 anos	18	10,8%
De 60 a 64 anos	18	10,8%
De 65 e mais anos	5	3,0%
Total	167	100,0%

No que respeita à antiguidade dos recursos humanos, também excepto membros dos órgãos sociais, 62,30% dos trabalhadores/colaboradores trabalham na Instituição há 05 ou mais anos, dos quais 34,10% há mais de 15 anos, ao que corresponde a uma antiguidade média de cerca de 8,55 anos:

Antiguidade	Nº Elementos	%
Até 01 ano	23	13,8%
De 01 a 02 anos	8	4,8%
De 02 a 05 anos	32	19,2%
De 05 a 15 anos	47	28,1%
Mais de 15 anos	57	34,1%
Total	167	100,0%

Relativamente ao regime de contratação, 164 contratados, onde se exclui os 03 destinatários MAREESS, 130 trabalhadores estão em situação de contrato permanente – efetivo (80,70%), correspondendo os contratos a termo certo a um total de 25 (15,50%) e os contratos a termo incertos a um total de 6 (3,70%) motivados pela necessidade de substituição de colaboradores ausentes temporariamente, ao abrigo das alíneas a) a c) do n.º 2 do artigo 140.º do Código do Trabalho aprovado pela Lei n.º 7/2009 de 12 de Fevereiro.



■ Contratos Sem Termo ■ Contratos a Termo Certo ■ Contratos a Termo Incerto

Absentismo

Em relação ao absentismo, face a redução/fim do contexto pandémico, constatou-se uma diminuição de 22.687 horas, fundamentalmente devido ao grande impacto das situações de isolamento profilático e doença como consequências da pandemia Covid-19 ocorrido até ao final do ano de 2021, enquadradas nas "outras ausências justificadas", onde registou-se uma diminuição de 17.236 horas.

Motivo	Nº horas remuneradas - 2022	Nº horas não remuneradas - 2022	Nº horas remuneradas - 2021	Nº horas não remuneradas - 2021
Acidente de trabalho	38	1108	11	750
Doença não profissional	0	14766	0	17403
Assistência inadiável a filho, neto ou membro do agregado	0	1655	0	1113
Trabalhadores-estudantes	0	0	0	0
Falecimento de cônjuge, parente ou afim	79	0	175	0
Maternidade/paternidade	7	1447	0	4407
Outras ausências justificadas	293	6631	1005	23867
Ausências injustificadas	0	204	0	184
Total	417	25811	1191	47724
TOTAL GLOBAL		26228		48915

Fluxo de entradas e saídas

Durante o decorrer do ano de 2022, observaram-se 46 admissões e 43 saídas, o que representa uma taxa de rotatividade dos trabalhadores por conta de outrem de 50,68%.

Prestadores de serviços

Ao longo do ano de 2022, a Fundação beneficiou de serviços de 63 profissionais em regime de prestação de serviços, em áreas diversas como enfermagem, fisioterapia, formação e consultadoria jurídica, dos quais apenas 08 profissionais pelo período de 12 meses consecutivos e em 31 de Dezembro de 2022 estavam activos o total de 15 prestadores de serviços.

Formação contínua

No ano de 2022, tal como aconteceu nos anos anteriores, apesar do foco na formação externa enquanto entidade formadora certificada, incluindo a formação à distância através de uma plataforma E-Learning, a Fundação registou um volume de formação que correspondeu a várias acções de formação garantidas por entidades externas, mas reforçou as acções de formação interna. Em cada acção de formação interna participaram vários trabalhadores, o que possibilitou a formação a 137 dos trabalhadores contratados.

Perspectivas futuras

Para o próximo ano, a política de recursos humanos não sofrerá alterações substanciais em termos estratégico-políticos, mantendo-se focada na diminuição do nível de absentismo, assente na proximidade com os equipamentos sociais, de modo a avaliar e identificar a existência de condicionantes internas que originem estas ausências, seja ao nível de procedimentos directamente relacionados com as tarefas desempenhadas, seja ao nível da gestão motivacional.

A maximização de recursos e a obtenção de benefícios com a contratação de pessoal continuará, certamente, a ser tido em consideração, procurando-se tirar partido das iniciativas governamentais de promoção ao emprego. Considerando-se a formação contínua um factor decisivo no que respeita aos Recursos Humanos, dado conferir aos seus quadros uma maior empregabilidade, aptidões e até motivação, o que se repercute directamente na qualidade dos serviços prestados, esta componente voltará a ser um objectivo concreto, embora condicionado pela disponibilidade dos diversos serviços da Fundação.

1-CONTEXTO ECONÓMICO 2021

Em termos de conjuntura macroeconómica, assistiu-se a um cenário manifestamente inflacionista essencialmente motivado pela guerra na Ucrânia, o que causou uma pressão enorme sobre o preço das matérias-primas e da energia a nível global. Em Portugal, o IPC – Índice de Preços no Consumidor registou uma variação média anual de 7,8%, a mais elevada desde 1992.

A economia portuguesa evidenciou um crescimento económico na ordem dos 6,7%, o mais elevado desde 1987, o que se deve essencialmente à reduzida performance económica verificada em 2020 e 2021 motivada pela pandemia COVID-19. Esta melhoria deveu-se sobretudo ao aumento da procura interna, embora inferior ao registado em 2021, tendo-se verificado uma aceleração do consumo privado e um abrandamento do investimento. Já no que respeita à procura externa líquida, esta passou a contribuir positivamente para a variação anual do PIB, aumentando a exportação dos bens e serviços ao passo que as importações sofreram uma desaceleração. No que concerne ao mercado de trabalho, a taxa de desemprego situou-se nos 6%, o que corresponde a uma redução de 0,6% face ao ano anterior. No que respeita ao sector social, para além do impacto dos aumentos da generalidade dos gastos, nomeadamente e sobretudo com a energia, que no contexto da Fundação aumentaram mais de 53%, releva-se o efeito da actualização de tabelas salariais dos contratos de contratação colectiva e o aumento da Retribuição Mínima Mensal Garantida, que pressionam fortemente os gastos com pessoal, sem a devida compensação financeira, o que explica as dificuldades de gestão com que as instituições do Terceiro Sector têm-se deparado.

Tendo presente que estas instituições caracterizam-se por uma estrutura de gastos fortemente alicerçada nos seus Recursos Humanos, compreender-se-á ser imprescindível e fundamental a aposta forte numa rigorosa gestão e políticas estratégicas que lhes permitam minimizar a sua dependência face ao Sector Público e, assim, conseguirem manter a necessária e obrigatória sustentabilidade económico-financeira, garantindo desta forma a sua continuidade em proveito do bem-estar daqueles que recorrem aos seus serviços. Esta é uma evidência que se tornou ainda mais marcante no actual cenário pandémico e para a qual uma gestão profissionalizada e altamente especializada fará toda a diferença no sucesso institucional.

É nesta perspectiva que a Fundação António Silva Leal, apostando na qualidade e rigor dos seus activos humanos e baseada numa estrutura de gestão altamente qualificada, multidisciplinar e polivalente, tem vindo a adequar e a flexibilizar a sua actividade e organização, por forma a conseguir dar uma resposta cada vez mais positiva às sucessivas alterações no contexto económico e sociopolítico.

2-ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-

A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março;
- Normas Interpretativas (NI)

A adopção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social) para este normativo é 1 de Janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adopção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

O presente relatório é feito tendo por base os normativos anteriormente referidos.

2.1-DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Neste ano, registou-se uma diminuição do resultado líquido do exercício, essencialmente motivado pela diminuição de mais de 10% na rubrica "Subsídios, Doações e Legados à Exploração", mantendo a trajectória dos anos anteriores, ou seja, a diminuição da dependência face ao Sector Público Administrativo.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Descrição	2022	2021	Variação	%
Vendas e serviços prestados	2 076 328,50 €	1 776 734,80 €	299 593,70 €	16,86%
Subsídios, doações e legados à exploração	2 129 484,00 €	2 376 923,80 €	- 247 439,80 €	-10,41%
Variação nos inventários da produção	- €	- €	- €	0,00%
Trabalhos para a própria entidade	- €	- €	- €	0,00%
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	- 143 255,97 €	- 149 744,98 €	6 489,01 €	-4,33%
Fornecimentos e serviços externos	- 1 143 627,49 €	- 1 106 646,36 €	36 981,13 €	3,34%
Gastos com o pessoal	- 2 905 549,05 €	- 2 836 043,16 €	69 505,89 €	2,45%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	- €	- €	- €	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	- 21 124,65 €	- 6 395,74 €	14 728,91 €	230,29%
Provisões (aumentos/reduções)	- €	- €	- €	0,00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)	- €	- €	- €	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)	- €	- €	- €	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor	- 2 175,03 €	- €	2 175,03 €	0,00%
Outros rendimentos e ganhos	186 358,24 €	154 623,09 €	31 735,15 €	20,52%
Outros gastos e perdas	- 4 832,84 €	- 12 002,82 €	7 169,98 €	59,74%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento de impostos (EBITDA)	171 605,71 €	197 448,63 €	- 25 842,92 €	-13,09%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	- 130 667,95 €	- 132 640,18 €	1 972,23 €	-1,49%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	40 937,76 €	64 808,45 €	- 23 870,69 €	-36,83%
Juros e rendimentos similares obtidos	- €	- €	- €	n.a.
Juros e gastos similares suportados	- 38 348,31 €	- 46 181,19 €	7 832,88 €	-16,96%
Resultados antes de impostos	2 589,45 €	18 627,26 €	- 16 037,81 €	-86,10%
Imposto sobre o rendimento do período	- €	- €	- €	0,00%
Resultado líquido do período	2 589,45 €	18 627,26 €	- 16 037,81 €	-86,10%

Releva-se ainda o aumento nas Prestações de Serviços, em quase 17%, o que demonstra a capacidade da actividade operacional, bem assim como o aumento dos Fornecimentos e serviços externos, na ordem dos 3%, apesar do contexto inflacionista com que nos deparamos.

Salienta-se a deterioração em termos de Resultado Líquido de 16.037,81EUR quando comparado com o valor obtido no ano passado, ainda que mantendo valores positivos, e um *EBITDA*¹ de 171.605,71EUR, o que representa um decréscimo de 13,09%, mantendo, contudo, uma rentabilidade positiva no *core business*.

No que respeita à estrutura dos gastos, a situação é a seguinte:

EVOLUÇÃO DOS GASTOS

Gastos	2022	2021	Varição
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	3,27%	3,49%	-0,23%
Fornecimentos e Serviços Externos	26,07%	25,80%	0,27%
Gastos com Pessoal	66,22%	66,11%	0,11%
Depreciações e Amortizações	2,98%	3,09%	-0,11%
Perdas por Imparidade	0,48%	0,15%	0,33%
Outros Gastos e Perdas	0,11%	0,28%	-0,17%
Juros e Gastos Similares Suportados	0,87%	1,08%	-0,20%

Como se pode verificar no quadro anterior, os "Fornecimentos e Serviços Externos" e os "Gastos com Pessoal" continuam a representar 92,29% do total dos gastos, devendo ser nestas rubricas que a Fundação deverá incidir a sua rigorosa gestão.

Não houve alterações relevantes na estrutura de gastos, salientando apenas que os "Gastos com Pessoal" correspondem a 66,15% do total de rendimentos, abaixo do limite definido na Lei-Quadro das Fundações.

2.2 – BALANÇO E ANÁLISE DE RÁCIOS

2.2.1-BALANÇO

Analisar-se-á o Balanço no período findo em 31 de Dezembro de 2022, sendo efectuadas considerações apenas às rubricas do Balanço que apresentarem alterações mais significativas e que se mostrem relevante para o melhor entendimento do período em análise.

¹ *EBITDA* – Resultado antes de Impostos, Depreciações e Amortizações ou, na designação anglo-saxónica, *Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*

2.2.1.1-Activo

O Activo fixou-se em 3.741.095,48EUR tendo em 2021 correspondido a 3.865.845,67EUR, o que representa um aumento de 3,2%.

2.2.1.1.1- Activo Não Corrente

2.2.1.1.1.1- Activos Fixos Tangíveis

O Activo Fixo Tangível registou uma diminuição de 2021 para 2022 de 47.259,68EUR, ainda que as depreciações do exercício tenham sido de 130.667,95EUR.

2.2.1.1.1.2- Investimentos Financeiros

Nesta rubrica registou-se um considerável aumento, nomeadamente de 62.566,00EUR, o qual resulta na sua maioria da aplicação do Método de Equivalência Patrimonial (MEP)² referente à sociedade participada FUTURALFABETO LDA detida a 100% pela Fundação e que registou um resultado líquido de 59.599,62EUR.

2.2.1.1.2-Activo corrente

Destaca-se aqui um decréscimo correspondente a 138.324,32EUR, sobretudo devido à rubrica Caixa e Depósitos Bancários que registou uma redução de 176.281,43EUR.

2.2.1.2-Fundos Patrimoniais

A redução registada nos fundos patrimoniais está relacionada essencialmente com o reconhecimento de subsídios ao investimento na proporção do valor financiado e depreciável dos respectivos activos, o qual correspondeu a 35.441,08EUR.

2.2.1.3-Passivo

O Passivo regista em 2022 uma diminuição significativa na ordem dos 4,78%, correspondente a 118.456,98EUR, o que explica a redução na rubrica Caixa e Depósitos Bancários referida no ponto 2.2.1.1.2, sendo o rácio Passivo/Activo correspondente a 63,13%.

2.2.2-ANÁLISE DE RÁCIOS

Um dos mecanismos mais utilizados para análise da estrutura e comportamento financeiro de qualquer organização, pública ou privada, com fins ou não lucrativos, consiste na construção e interpretação de alguns rácios a partir dos dados do Balanço e da Demonstração de Resultados por Natureza.

Desta forma, os rácios de rentabilidade, ao reflectirem a capacidade que a Instituição tem em gerar resultados, são por vezes considerados como indicadores não essenciais para uma organização deste tipo, em que o objectivo primordial é a prestação de serviços de natureza social, sem quaisquer intuítos lucrativos. Como é óbvio, não sendo esse o principal objectivo, também não pode ser descurada a obtenção de resultados positivos, sem os quais será colocada em risco a sustentabilidade, apoiada em

² De acordo com a Norma Contabilística de Relato Financeiro (NCRF) 13, §§ 57 a 63

investimentos fundamentais para a inovação e melhoria contínua da qualidade de serviço prestado aos utentes/clientes.

Assim, analisar-se-ão três tipos de rácios:

- Rácios de Rendibilidade
- Rácios de Actividade
- Rácios de Endividamento

2.2.2.1 Rendibilidade

O Valor Acrescentado Bruto (Vendas + Prestações de Serviços – Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas – Fornecimentos e Serviços Externos – Impostos Indirectos) regista uma diminuição de 0,75%, bem assim como o *Cash Flow* evidencia uma redução de 13,09%.

Valor Acrescentado Bruto

DESCRIÇÃO	Anos		Variação	
	2022	2021	Valor	%
Cash Flow	171 605,71€	197 448,63€	-25 842,92 €	-13,09%
VAB	2 918 497,20€	2 896 835,42€	21 661,78 €	0,75%
N.º Trabalhadores	172	168	4	2,38%
VAB / TRABALHADOR	16 968,01€	17 243,07€	-275,06 €	-1,60%

Ao se calcular o rácio do VAB/N.º trabalhadores, verifica-se uma ligeira redução de 1,6%.

2.2.2.2-Actividade

O Prazo Médio de Recebimento é um indicador importante sobre a capacidade e eficiência da Fundação na recolha das suas receitas.

DESCRIÇÃO	Anos		Dias
	2022	2021	Variação
PRAZO MÉDIO DE RECEBIMENTO			
Prazo Médio Recebimento Utentes / Clientes	1	-1	2
Prazo Médio Recebimento Entidades Públicas	147	166	-19

Pela análise do quadro anterior, verifica-se que o prazo médio de recebimentos dos utentes/clientes passou a corresponder a 1 dia. O facto de se verificar a emissão antecipada da facturação, o que acaba por levar a que o prazo de recebimento seja efectivamente reduzido.

No que respeita às Entidades Públicas, os acordos são processados e pagos mensalmente nos últimos dias úteis do próprio mês, permitindo que, por norma, o prazo médio de recebimento seja próximo dos 30 dias. Contudo, o prazo de 147 dias está directamente relacionado com dívidas antigas de organismos públicos, designadamente, Instituto de Segurança Social IP no valor de 785.613,52EUR referente às respostas sociais de Creche e Pré-Escolar O BÚZIO, e Ministério da Educação, no valor de

42.259,29EUR referente à Escola Profissional INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL, ano 2014.

DESCRIÇÃO	Anos		Variação
	2022	2021	
PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTO			
Prazo Médio de pagamento a Fornecedores C/C	51	52	-1

Dias

Ao nível dos pagamentos a fornecedores, foi possível reduzir o seu prazo para 51 dias, tendo-se reduzido em 1 dia face a 2021. Releva-se contudo que a Fundação tem um prazo de pagamentos a 60 dias acordado com a empresa GERTAL SA, a qual representa 38,68% do total das dívidas a fornecedores.

2.2.2.3-Endividamento

A análise do endividamento mostra-se igualmente importante, dado reflectir a relação entre o Passivo e o Activo.

DESCRIÇÃO	Anos		Variação
	2022	2021	
Passivo / Activo	63,13%	64,16%	-1,03%
Estrutura de Endividamento	54,04%	44,45%	9,60%

O rácio da estrutura de endividamento revela-nos o peso do Passivo Corrente, constatando-se que em 2022 cerca de 54,04% das dívidas eram correntes e os restantes 45,96% não correntes.

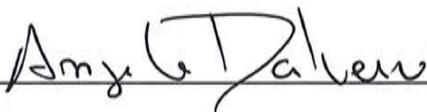
Considera-se estarmos perante uma estrutura de endividamento equilibrada, pese embora não seja de descuidar a racionalização e optimização da actividade operacional, prevenindo desta forma a existência ou surgimento de novos contingentes que possam originar desequilíbrios a longo prazo.

3-AFECTAÇÃO DE RESULTADOS

Relativamente ao Resultado Líquido obtido no exercício de 2022 no valor de 2.589,45EUR (dois mil, quinhentos e oitenta e nove euros e quarenta e cinco cêntimos), propõe-se que o mesmo seja transferido para resultados transitados no ano seguinte.

O Conselho Executivo





Lisboa, 19 de Abril de 2023



António Silva Leal

FUNDAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Período findo em 31 de Dezembro 2022

BALANÇO

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

MAPA DE FLUXOS DE CAIXA

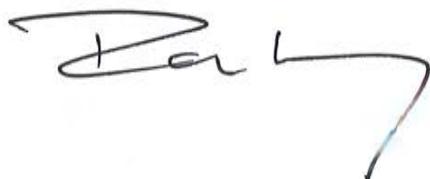
DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES AOS FUNDOS PATRIMONIAIS

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ACTAS E PARECERES

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2022	31 DEZ 2021
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	3.2.1;4;8	1.334.251,79	1.381.511,47
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Activos intangíveis	3.2.4;5;8	63.766,90	65.499,09
Investimentos financeiros	3.2.5; 16.1;	232.971,61	170.405,61
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	3.2.7;16.2;	0,00	0,00
Outros créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		1.630.990,30	1.617.416,17
Activo corrente			
Inventários	3.2.6;7;	3.342,82	4.197,02
Créditos a receber	2.7;3.2.11;3.3;16	1.359.918,53	1.319.435,59
Estado e outros entes públicos	16.9;	8.111,56	11.458,75
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	16.2;	0,00	0,00
Diferimentos	3.2.7;16.4;	28.808,97	27.752,54
Outros activos correntes	16.5;	16.999,75	16.380,62
Caixa e depósitos bancários	3.2.7;16.6;	692.923,55	869.204,98
		2.110.105,18	2.248.429,50
Total do ativo		3.741.095,48	3.865.845,67
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	3.2.8;16.7;	24.939,89	24.939,89
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas	3.2.8;16.7;	84.660,86	84.660,86
Resultados transitados	3.2.8;16.7;	1.158.714,13	1.140.086,87
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	3.2.8;16.7;	108.304,74	117.187,40
		1.376.619,62	1.366.875,02
Resultado líquido do período	16.7	2.589,45	18.627,26
Total dos fundos patrimoniais		1.379.209,07	1.385.502,28
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	3.2.10;6;	1.085.471,48	1.377.954,17
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		1.085.471,48	1.377.954,17
Passivo corrente			
Fornecedores	3.2.7;16.8;	167.829,04	146.671,49
Estado e outros entes públicos	3.2.11;16.9;	72.789,96	62.206,49
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	16.2;	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	3.2.10;6;	208.262,62	78.799,86
Diferimentos	3.2.10;16.4;	79.500,54	0,00
Outros passivos correntes	3.2.7;16.10;	748.032,77	814.711,38
		1.276.414,93	1.102.389,22
Total do passivo		2.361.886,41	2.480.343,39
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		3.741.095,48	3.865.845,67

Contabilista Certificado



Conselho Executivo



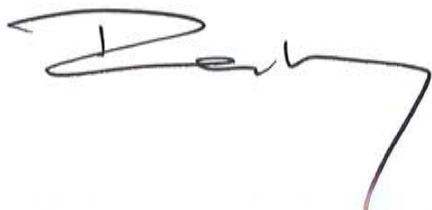
FUNDAÇÃO ANTÓNIO SILVA LEAL
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Contribuinte: 502904879

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	8;	2.076.328,50	1.776.734,80
Subsídios, doações e legados à exploração	10;16.11	2.144.008,22	2.376.923,80
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7;8;	-143.255,97	-149.744,98
Fornecimentos e serviços externos	8;16.12	-1.143.627,49	-1.106.646,36
Gastos com o pessoal	8;12;	-2.905.549,05	-2.836.043,16
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	8	-21.124,65	-6.395,74
Provisões (aumentos/reduções)	9;	0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)	3.2.9;	0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		-2.175,03	0,00
Outros rendimentos	8;16.13	171.834,02	154.623,09
Outros gastos	8;16.14	-4.832,84	-12.002,82
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		171.605,71	197.448,63
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4;5;8;	-130.667,95	-132.640,18
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		40.937,76	64.808,45
Juros e rendimentos similares obtidos	8;16.15	0,00	0,00
Gastos e perdas de financiamento	3.2.10;6;8	-38.348,31	-46.181,19
Resultados antes de impostos		2.589,45	18.627,26
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		2.589,45	18.627,26

Contabilista Certificado



Conselho Executivo



FUNDAÇÃO ANTÓNIO SILVA LEAL
 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

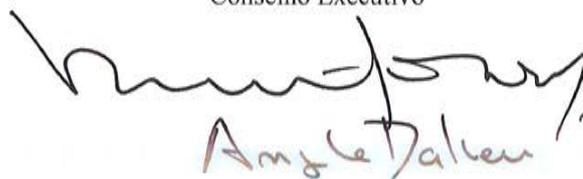
Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2022	2021
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de Clientes e Utentes	3.2.7;16.3	1.869.053,28	1.751.566,10
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios	3.2.7;	0,00	0,00
Pagamentos de bolsas	3.2.7;	0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores	3.2.7;	-1.285.856,86	-1.307.454,67
Pagamentos ao pessoal	3.2.7;12	-1.889.230,27	-1.912.711,73
Caixa gerada pelas operações	3.2.7;12	-1.306.033,85	-1.468.600,30
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	3.2.7;10;16.3;	0,00	-12,00
Outros recebimentos/pagamentos		1.341.521,59	1.403.443,52
		27.471,75	32.131,88
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		62.959,49	-33.036,90
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	3.2.1;4;6	-53.664,79	-102.820,70
Ativos intangíveis	3.2.4;	0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis	3.2.1;	0,00	0,00
Ativos intangíveis	3.2.4;	0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento	10;	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-53.664,79	-102.820,70
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	3.2.10;6;	0,00	500.000,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações	8;	11.704,10	4.419,40
Outras operações de financiamentos	3.2.10;6	0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	3.2.10;6;	-162.931,64	-276.188,55
Juros e gastos similares	3.2.10;6;	-34.348,59	-42.990,44
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-185.576,13	185.240,41
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-176.281,43	49.382,81
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		869.204,98	819.822,17
Caixa e seus equivalentes no fim do período		692.923,55	869.204,98

Contabilista Certificado



Conselho Executivo



Amely Dallen

FUNDAÇÃO ANTÓNIO SILVA LEAL
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS EM 2021

Contribuinte : 502904879
Moeda : EUROS

DESCRÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe										
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transfidos	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de Revalorização	Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado Líquido do período	Total	Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
6 POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021	3.2.8;16.7;	24 939,89 €	- €	84 660,86 €	1 073 539,21 €	- €	- €	106 410,10 €	66 547,66 €	1 355 097,72 €	- €	1 355 097,72 €
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adopção de novo referencial contabilístico												
Alteração de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização de excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis					66 547,66 €			10 777,30 €	- 66 547,66 €	10 777,30 €		- €
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Aplicação de Resultado Líquido					66 547,66 €			10 777,30 €	- 66 547,66 €	10 777,30 €		- €
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	3.2.8;16.7;											
7 RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3.2.8;16.7;								18 627,26 €	18 627,26 €		18 627,26 €
8 RESULTADO EXTENSIVO	3.2.8;16.7;								- 47 920,40 €	29 404,56 €		29 404,56 €
9=7+8 OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	9=7+8											
Fundos												
Subsídios, doações e legados												
Outras operações												
10 POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2020	11=6+7+8+10	24 939,89 €	- €	84 660,86 €	1 140 086,87 €	- €	- €	117 187,40 €	18 627,26 €	1 385 502,28 €	- €	1 385 502,28 €

FUNDAÇÃO ANTÓNIO SILVA LEAL
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS EM 2022

Contribuinte : 502904879
Moeda : EUROS

DESCRÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe										
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transfidos	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de Revalorização	Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado Líquido do período	Total	Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
6 POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021	3.2.8;16.7;	24 939,89 €	- €	84 660,86 €	1 140 086,87 €	- €	- €	117 187,40 €	18 627,26 €	1 385 502,28 €	- €	1 385 502,28 €
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adopção de novo referencial contabilístico												
Alteração de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização de excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis					18 627,26 €			8 862,66 €	- 18 627,26 €	- 8 862,66 €		- €
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Aplicação de Resultado Líquido					- 18 627,26 €			- 8 862,66 €	- 18 627,26 €	- 8 862,66 €		- 8 862,66 €
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	3.2.8;16.7;											
7 RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3.2.8;16.7;								2 589,45 €	2 589,45 €		2 589,45 €
8 RESULTADO EXTENSIVO	3.2.8;16.7;								- 16 037,81 €	- 6 293,21 €		- 6 293,21 €
9=7+8 OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	9=7+8											
Fundos												
Subsídios, doações e legados												
Outras operações												
10 POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2020	11=6+7+8+10	24 939,89 €	- €	84 660,86 €	1 158 714,13 €	- €	- €	108 304,74 €	2 589,45 €	1 379 209,07 €	- €	1 379 209,07 €

Contabilista Certificado

O Conselho Executivo
Amos e Felice



António Silva Leal
FUNDAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

AS
VF



Anexo às Demonstrações Financeiras 2022

Índice

1	Identificação da Entidade.....	3
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras....	3
3	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros: ...	4
3.1	Bases de Apresentação	4
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração	5
3.3	Comparabilidade com as Demonstrações Financeiras do exercício anterior.	14
4	Activos Fixos Tangíveis	14
5	Activos Intangíveis	16
6	Custos de Empréstimos Obtidos.....	18
7	Inventários	18
8	Rendimentos e Ganhos	19
9	Provisões, passivos contingentes e activos contingentes	19
10	Subsídios e outros apoios das Entidades Públicas	20
11	Instrumentos Financeiros.....	21
12	Benefícios dos empregados.....	21
13	Acontecimentos após data de Balanço	21
14	Agricultura.....	22
15	Divulgações exigidas por outros diplomas legais	22
16	Outras Divulgações.....	22
16.1	Investimentos Financeiros	22
16.2	Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	23
16.3	Créditos a receber	23
16.4	Diferimentos.....	24
16.5	Outros Instrumentos Financeiros	24
16.6	Caixa e Depósitos Bancários	24
16.7	Fundos Patrimoniais	24
16.8	Fornecedores.....	25
16.9	Estado e Outros Entes Públicos.....	25
16.10	Outros Passivos Correntes	25
16.11	Outros Passivos Financeiros.....	26
16.12	Subsídios, doações e legados à exploração	26
16.13	Fornecimentos e serviços externos.....	26
16.14	Outros rendimentos e ganhos.....	26
16.15	Outros gastos e perdas.....	27
16.16	Resultados Financeiros.....	27

1 Identificação da Entidade

A “FUNDAÇÃO ANTÓNIO SILVA LEAL” é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de “Fundação” com estatutos publicados no Diário da República n.º 277/93, Série II, com sede em Rua Carlos Testa n.º 1, 4.º A, Lisboa. Tem como actividade o desenvolvimento privilegiado de actividades da Segurança Social para que possa prosseguir os seguintes objectivos:

- Promoção e participação em Projectos de Luta contra a Pobreza, visando o desenvolvimento de comunidades locais e grupos alvo;
 - Creches, Jardins de Infância e Centros de Actividades de Tempos Livres;
- Criação, Gestão e Manutenção:
 - Lares para Deficientes e Lares para Crianças e Jovens privados do meio familiar normal e outras situações de risco;
 - Lares, Centros de Dia, Serviços de Apoio Domiciliário e assistência para Idosos;
 - Colónias e Centros de Férias para Famílias, idosos, jovens e crianças;
- Prestação de Apoio a familiares de utentes, nomeadamente, no que respeita à orientação e acolhimento;
- Promoção de acções de cooperação e de troca de experiências com Instituições congéneres nacionais e Internacionais;
- Promoção de outras acções no âmbito da Segurança Social, Justiça, Educação, Habitação, Emprego, Ambiente, Saúde, Administração Local, Juventude, Cultura e Desporto;
- Promoção de actividades de Formação Profissional.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2022 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho;

- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março;
- Normas Interpretativas (NI)

3 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da actividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transacções e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respectivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, excepto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afectada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos activos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afectadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

Os elementos constantes nas presentes Demonstrações Financeiras são, na sua totalidade, comparáveis com os do exercício anterior.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Activos Fixos Tangíveis

Os “Activos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, **se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos**

activos e de restauração dos respectivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os activos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos activos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de serem utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	n.a.
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento biológico	n.a.
Equipamento administrativo	6
Outros Activos fixos tangíveis	n.a.

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada activo, assim como o seu respectivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

3.2.2 Bens do património histórico e cultural

A Entidade não possui Bens do património histórico e cultural.

3.2.3 Propriedades de Investimento

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento e/ou valorização do capital. Estes activos não se destinam à produção de bens ou aos

fornecimento de serviços. Também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da actividade corrente dos negócios.

As “Propriedades de Investimento” são registadas pelo seu justo valor determinado por avaliação anual efectuada por Entidade especializada independente. São reconhecidas directamente na Demonstração dos Resultados, na rubrica “Aumentos/reduções de justo valor”, as variações no justo valor das propriedades de investimento.

Só após o início da utilização dos activos qualificados como propriedades de investimento é que são reconhecidos como tal. Estes são registados pelo seu custo de aquisição ou de produção na rubrica “Propriedades de investimento em desenvolvimento” até à conclusão da construção ou promoção do activo.

Assim que terminar o referido período de construção ou promoção a diferença entre o custo de construção e o justo valor é contabilizada como “Variação de valor das propriedades de investimento”, que tem reflexo directo na Demonstração dos Resultados.

As despesas com manutenção, reparação, seguros, Imposto Municipal sobre Imóveis, entre outros que decorram da utilização, são reconhecidas nas respectivas rubricas da Demonstração dos Resultados. No entanto as benfeitorias que se prevê gerarem benefícios económicos futuros acrescem ao valor das Propriedades de Investimento.

3.2.4 Activos Intangíveis

Os “Activos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as “Despesas de investigação” incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais seja provável gerar benefícios económicos futuros. Caso [não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.](#)

As amortizações são calculadas, assim que os activos estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Projectos de Desenvolvimento	n.a.
Programas de Computador	3
Propriedade industrial	n.a.
Outros Activos Intangíveis	n.a.

O valor residual de um "Activo Intangível" com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, excepto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o activo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado activo para este activo, ou
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

3.2.5 Investimentos financeiros

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os "Investimentos Financeiros" são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade.

Pelo MEP as participações são registadas pelo custo de aquisição, havendo a necessidade de ajustar tendo em conta os resultados líquidos das empresas associadas ou participadas. Este ajuste é efectuado por contrapartida de gastos ou rendimentos do período e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas por imparidade acumuladas.

Aquando da aquisição da participação pode-se verificar um Goodwill, isto é, o excesso do custo de aquisição face ao justo valor dos capitais próprios na percentagem detida, ou um Badwill (ou Negative Goodwill) quando a diferença seja negativa. O Goodwill encontra-se registado separadamente numa subconta própria do investimento, sendo necessário, na data de Balanço, efectuar uma avaliação dos investimentos financeiros quando existam indícios de imparidade. Havendo, é realizada uma avaliação quanto à recuperabilidade do valor líquido do Goodwill, sendo reconhecida uma perda por imparidade se o valor deste exceder o seu valor recuperável.

Se o custo de aquisição for inferior ao justo valor dos activos líquidos da subsidiária adquirida, a diferença é reconhecida directamente em resultados do período. O ganho ou perda na alienação de uma Entidade inclui o valor contabilístico do Goodwill relativo a essa Entidade, excepto quando o negócio a que esse Goodwill está afecto se mantenha a gerar benefícios para a Entidade.

De acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro 12 – Imparidade de Activos, o Goodwill não é amortizado, estando sujeito, como referido, a testes anuais de imparidade. Estas perdas por imparidade não são reversíveis.

3.2.6 Inventários

Os "Inventários" estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Fundação adopta como método de custeio dos inventários o FIFO (first in, first out). Aos Inventários que não sejam geralmente intermutáveis deve ser atribuído custos individuais através do uso de identificação específica.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra directa e gastos gerais.

Os Inventários que a Fundação detém, mas que destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das actividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão directamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

3.2.7 Instrumentos Financeiros

Os activos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos os "Instrumentos Financeiros" com excepção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;

- Direitos decorrentes de um contrato de seguro excepto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, excepto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no activo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a Receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objectiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respectivo valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efectiva inicial, que será nula quando se perspectiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Activo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Activos não Correntes.

Outros activos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas [deste por contrapartida de resultados do período](#).

Os custos de transacção só podem ser incluídos na mensuração inicial do activo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Fundação avalia todos os seus activos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objectiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Activos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.8 Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos activos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Fundação ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.9 Provisões

Periodicamente, a Fundação analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objecto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Fundação reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Fundação reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam reflectir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Activos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.10 Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

Locações

Os contratos de locações (leasing) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do activo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “Substância sobre a forma”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Activos Fixos Tangíveis que se encontram na Fundação por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das [Políticas Contabilísticas](#).

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respectivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos directos iniciais são acrescidos ao valor do activo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o activo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de "Fornecimentos e Serviços Externos".

3.2.11 Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC):

- a) "As pessoas colectivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e entidades anexas, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas colectivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

"A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das actividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efectivo, a título exclusivo ou predominante, de actividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respectivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respectivamente, de entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;
- b) Afectação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afectação, notificado ao director -

geral dos impostos, acompanhado da respectiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;

c) Inexistência de qualquer interesse directo ou indirecto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das actividades económicas por elas prosseguidas.”

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), excepto quando estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Fundação dos anos de 2014 a 2022 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

3.3 Comparabilidade com as Demonstrações Financeiras do exercício anterior

3.3.1 Comparabilidade com as Demonstrações Financeiras 2021

Na Demonstração de Resultados, foram reclassificados os valores relativos a donativos, que anteriormente estavam registados como “Outros rendimentos” e que se transferiram para a devida conta, nomeadamente “Subsídios, doações e legados à exploração”:

Descrição	2021	2021 reclassificado
Subsídios, doações e legados à exploração	2.246.588,24	2.376.923,80
Outros rendimentos	284.958,65	154.623,09

4 Activos Fixos Tangíveis

Bens do domínio público

A Fundação não possui no seu activo Bens do domínio público.

Bens do património histórico, artístico e cultural

A Fundação não possui no seu activo Bens do património, histórico e cultural.

Outros Activos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2021 e de 2022, mostrando as adições,

os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2021					Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
Custo						
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00			0,00
Edifícios e outras construções	1.571.450,67	0,00	0,00			1.571.450,67
Equipamento básico	759.366,86	29.199,89	0,00			788.566,75
Equipamento de transporte	257.272,95	149.858,04	40006,34			367.124,65
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00			0,00
Equipamento administrativo	478.653,98	6.285,93	0,00			484.939,91
Outros Activos fixos tangíveis	3.626,48	362,85	0,00			3.989,33
Total	3.070.370,94	185.706,71	40.006,34	0,00	0,00	3.216.071,31
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00			0,00
Edifícios e outras construções	651.312,97	42.747,43	0,00			694.060,40
Equipamento básico	698.655,75	29.179,76	0,00			727.835,51
Equipamento de transporte	164.385,03	51.673,74	40006,34			176.052,43
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00			0,00
Equipamento administrativo	460.794,89	7.193,03	0,00			467.987,92
Outros Activos fixos tangíveis	3.626,48	60,48	0,00			3.686,96
Total	1.978.775,12	130.854,44	40.006,34	0,00	0,00	2.069.623,22
Investimentos em Curso						235.063,38
Activos Fixos Tangíveis Líquidos						1.381.511,47

Descrição	2022					Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
Custo						
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	32.634,17		32.634,17
Edifícios e outras construções	1.571.450,67	3.101,02	0,00	111.300,31		1.685.852,00
Equipamento básico	788.566,75	19.990,99	770,00			807.787,74
Equipamento de transporte	367.124,65	0,00	0,00			367.124,65
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00			0,00
Equipamento administrativo	484.939,91	6.828,37	1178,25			490.590,03
Outros Activos fixos tangíveis	3.989,33	0,00	0,00			3.989,33
Total	3.216.071,31	29.920,38	1.948,25	143.934,48	0,00	3.387.977,92
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos	0,00	0,00	0,00			0,00

naturais						
Edifícios e outras construções	694.060,40	41.035,30	0,00			735.095,70
Equipamento básico	727.835,51	28.945,23	770,00			756.010,74
Equipamento de transporte	176.052,43	51.673,74	0,00			227.726,17
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00			0,00
Equipamento administrativo	467.987,12	7.221,01	1178,25			474.030,68
Outros Activos fixos tangíveis	3.686,96	60,48	0,00			3.747,44
Total	2.109.623,22	128.935,76	1.948,25	0,00	0,00	2.196.610,73
Investimentos em Curso						142.884,60
Activos Fixos Tangíveis Líquidos						1.334.251,79

Investimentos em Curso	Valor
Projecto Requalificação Colónia de Férias O BÚZIO	60.069,14
Projecto Requalificação ERPI NS VISITAÇÃO	15.529,20
Projecto ULDM Albufeira	60.478,95
Projectos Moradias Unifamiliares NS VISITAÇÃO	2.909,03
Projecto CAES Albufeira	3.898,28
TOTAL	142.884,60

Dos Activos Fixos Tangíveis, encontram-se dados como garantia de passivo três imóveis, todos situados em Faro, nomeadamente na Praceta Lázaro Doglioni n.º 6, na Rua Dr. Joaquim Magalhães, Lote 71 – 1.º Dto. e na Rua José Rosário da Silva, Lote 36-A Loja, os quais totalizam uma garantia de 995.000,00€.

Propriedades de Investimento

A Fundação não possui no seu activo propriedades de investimento.

5 Activos Intangíveis

Bens do domínio público

A Fundação não possui Activos Intangíveis do domínio público.

Outros Activos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2021 e de 2022, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2021					Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
Custo						
Goodwill	0,00					0,00
Projectos de Desenvolvimento	0,00					0,00
Programas de Computador	55.691,45	2.899,00				58.590,45
Propriedade Industrial	0,00					0,00
Outros Activos intangíveis	75.820,00					75.820,00
Total	131.511,45	2.899,00	0,00	0,00	0,00	134.410,45
Depreciações acumuladas						
Goodwill	0,00					0,00
Projectos de Desenvolvimento	0,00					0,00
Programas de Computador	55.637,90	1.019,88				56.657,78
Propriedade Industrial	0,00					0,00
Outros Activos intangíveis	11.487,72	765,86				12.253,58
Total	67.125,62	1.785,74	0,00	0,00	0,00	68.911,36
Activos Intangíveis Líquidos						65.499,09

Descrição	2022					Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
Custo						
Goodwill	0,00					0,00
Projectos de Desenvolvimento	0,00					0,00
Programas de Computador	58.590,45	0,00	0,00			58.590,45
Propriedade Industrial	0,00					0,00
Outros Activos intangíveis	75.820,00					75.820,00
Total	134.410,45	0,00	0,00	0,00	0,00	134.410,45
Depreciações acumuladas						
Goodwill	0,00					0,00
Projectos de Desenvolvimento	0,00					0,00
Programas de Computador	56.657,78	966,33	0,00			57.624,11
Propriedade Industrial	0,00					0,00
Outros Activos intangíveis	12.253,58	765,86				13.019,44
Total	68.911,36	1.732,19	0,00	0,00	0,00	70.643,55

Activos Intangíveis Líquidos						63.766,90
-------------------------------------	--	--	--	--	--	------------------

6 Custos de Empréstimos Obtidos

Encontram-se a decorrer 3 financiamentos contratualizados com a Caixa Agrícola, Caixa Geral de Depósitos e Montepio Geral, estes dois últimos no âmbito de linha de apoio ao Sector Social com garantia mútua.

Encontram-se ainda a decorrer 5 contratos de locações financeiras associados à aquisição de 5 viaturas automóveis, contratualizadas com as instituições BMW Group Financial Services (2) e Montepio Crédito – Instituição Financeira de Crédito, SA (3).

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	2022			2021		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	173.561,59	981.319,79	1.154.881,38	45.382,55	1.239.208,05	1.284.590,60
Locações Financeiras	34.701,03	104.151,69	138.852,72	33.417,31	138.746,12	172.163,43
Descobertos Bancários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas caucionadas	0,00		0,00	0,00		0,00
Contas Bancárias de Factoring			0,00			0,00
Contas bancárias de letras descontadas			0,00			0,00
Outros Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	208.262,62	1.085.471,48	1.293.734,10	78.799,86	1.377.954,17	1.456.754,03

7 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2022 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Descrição	2021				2022		
	Inventário inicial	Compras e donativos de bens consumidos	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras e donativos de bens consumidos	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	0,00	123.348,17	0,00	0,00	134.800,37	0,00	0,00
Material de Prevenção COVID-19	5.779,46	30.593,83	0,00	4.197,02	7.601,40	0,00	3.342,82
Produtos acabados e intermédios	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00

e refugos							
Produtos e trabalhos em curso	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Total	5.779,46	153.942,00	0,00	4.197,02	142.401,77	0,00	3.342,82
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				149.744,98			143.255,97
Variações nos inventários da produção				0,00			0,00

8 Rendimentos e Ganhos

Para os períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2022	2021
Vendas	0,00	0,00
Prestação de Serviços		
Matrículas e Mensalidades de Utentes	1.955.629,35	1.721.595,07
Jóias e actividades didácticas	6.588,50	3.671,00
Outras prestações de serviços	141.457,65	74.115,05
Descontos e outros abatimentos	-27.436,60	-22.646,32
Promoções para captação de recursos	0,00	0,00
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	0,00	0,00
Subsídios e legados à exploração	1.992.412,41	2.246.588,24
Donativos angariados	137.071,59	127.767,57
Juros	0,00	0,00
Royalties	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Reversões de perdas por imparidade	249,30	0,00
Ganhos por aumentos de justo valor	0,00	0,00
Rendimentos em subsidiárias	59.599,62	54.927,85
Rendimentos em investimentos não financeiros	0,00	2.570,00
Afectação de subsídios para investimentos e de doações de equipamentos	35.441,08	36.311,70
Outros rendimentos suplementares	91.317,54	63.381,53
Total	4.392.420,04	4.308.281,69

9 Provisões, passivos contingentes e activos contingentes

Provisões

Nos períodos de 2022 e 2021 não foram identificadas situações que resultassem na criação de provisões, nomeadamente processos contra a Fundação.

Passivos contingentes

A Fundação não detém passivos em contingente nos exercícios de 2022 e 2021.

Activos contingentes

A Fundação não detém activos em contingente nos exercícios de 2022 e 2021.

10 Subsídios e outros apoios das Entidades Públicas

A 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a Fundação tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Estado” e “Apoios do Estado”:

Descrição	2022	2021
Subsídios e outros apoios de Entidades Públicas		
Infância e Juventude	880.382,32	872.255,39
Creche	632.222,04	599.260,03
Pré-escolar	248.160,28	272.995,36
Lares de crianças e jovens e apartamentos de autonomização	0,00	0,00
Centros de acolhimento/alojamento de emergência	0,00	0,00
Família e Comunidade	94.977,72	88.541,88
Centros comunitários	0,00	0,00
Acolhimento de requerentes de protecção internacional	0,00	0,00
Refeitórios sociais	71.641,58	66.480,00
Casas abrigo	0,00	0,00
Cantinas sociais	0,00	0,00
Apoios psico-sociais	23.336,14	22.061,88
Dinâmicas Locais de Base Comunitária (DLBC)	0,00	0,00
Terceira idade	541.409,07	488.817,70
Estruturas residenciais para idosos	405.877,04	365.205,18
Centros de dia	23.106,48	18.333,22
Serviços de apoio domiciliário	112.425,55	105.279,30
Saúde	248.749,00	215.996,51
Unidades de cuidados continuados	248.749,00	215.996,51
Educação, formação e emprego	22.767,12	115.044,65
Formação Vida Activa	0,00	-347,08
Bolsa de Entidades Formadoras Externas	0,00	43.639,71
Estágios Profissionais e outros incentivos ao emprego	22.767,12	79.800,00
Outros Subsídios	204.127,18	342.492,40
Autarquias	185.480,00	261.809,58
POAPMC	0,00	765,02
Apoios no âmbito do COVID-19	9.463,18	79.917,80
IAPMEI IP	9.184,00	0,00
Total	1.992.412,41	2.246.588,24
Subsídios ao investimento	27.676,17	30.302,73
PIDDAC/95 - Centro infantil O Búzio	2.468,11	2.468,16
PIDDAC/95 - ATL O Búzio	1.451,25	1451,25
PIDDAC/96 - Centro infantil O Búzio	483,75	483,75
POEFDS - Casa Abrigo	2.065,02	2.065,02
PAFI/2016 - Município de Sintra – Quinta do Oitão	907,25	756,25
PAFI/2017 - Município de Sintra – Quinta do	622,17	622,17

Oitão		
PAFI/2018 - Município de Sintra – Quinta do Oitão	604,17	604,20
PAFI/2019 - Município de Sintra – Quinta do Oitão	238,33	238,32
PARES - Construção Creche Malta Pequena	3.071,58	3.071,58
Município de Faro - Construção Creche Malta Pequena	1.875,43	1.875,43
Cozinha central do Parque Social	16.889,11	16.666,67
Doações e contribuições	7.764,91	6.133,15
Direito de superfície terreno Guia Lar N. Sra. Visitação	765,86	765,86
Direito de superfície terreno Faro Creche Malta Pequena	3.438,04	3.438,04
Campanha de angariação BPI Lar N. Sra. Visitação	1.486,76	1.486,76
Material médico-hospitalar Quinta do Oitão	128,78	209,98
Material hoteleiro Quinta do Oitão	27,89	41,67
Equipamento de alojamento de utentes Quinta do Oitão	44,34	66,66
Equipamento LCD CAE	0,00	124,18
Total Imputação Subsídios e Doações	35.441,08	36.435,88

AM
USJ

11 Instrumentos Financeiros

A Fundação não realizou operações em moeda estrangeira nos exercícios de 2022 e 2021.

12 Benefícios dos empregados

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2022 e 31/12/2021 foi de 274 e 268, respectivamente.

Os gastos que a Fundação incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2022	2021
Remunerações aos Órgãos Sociais	204.289,08	189.941,40
Remunerações ao pessoal	2.162.778,72	2.163.996,14
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	6.087,16	1.264,83
Encargos sobre as Remunerações	481.934,28	436.618,54
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	28.884,56	24.985,32
Gastos de Acção Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	21.575,25	19.236,93
Total	2.905.549,05	2.836.043,16

13 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2022.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2022 foram aprovadas pelo Conselho Executivo em 19 de Abril de 2023.

14 Agricultura

Nesta matéria, nada há a assinalar.

15 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Fundação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Fundação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Os honorários facturados pelo Revisor Oficial de Contas, para 2022 e 2021, foram de 6.000€, acrescido de IVA à taxa normal em vigor, em cada um dos períodos.

16 Outras Divulgações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

16.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2022 e 2021, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

A Fundação criou em 2014 a sociedade FUTURALFABETO – Educação e Formação, Lda., cujo capital social de 25.000€ é integralmente detido por esta, com o objectivo de transferir o estabelecimento Instituto Desenvolvimento Social (IDS) para aquela empresa, situação que se verificou em 01 de Janeiro de 2015. Na contabilização deste Investimentos Financeiros, foi utilizado o Método de Equivalência Patrimonial (MEP), sendo que o valor inscrito corresponde ao valor do Capital Próprio daquela subsidiária, isto é, o Capital Social de 25.000€ investido acrescido do somatório dos resultados líquidos dos exercícios, o qual correspondeu em 2022 a 200.944,78€.

Descrição	2022	2021
Capital da Subsidiária	25.000,00	25.000,00
Capital Social	25.000,00	25.000,00
Reservas da Subsidiária	1.529,36	1.529,36
Reservas Legais	1.529,36	1.529,36
Resultados Transitados da Subsidiária	114.815,60	52.399,15
Resultados Transitados	114.815,60	59.887,95
Resultado Líquido da Subsidiária	59.599,62	54.927,85
Total do Capital Próprio da Subsidiária	200.944,78	141.345,16
Participação da Fundação no Capital da Subsidiária	100%	100%
Aplicação do MEP	200.944,78	141.345,16

O valor inscrito no item Investimentos noutras empresas corresponde a uma participação na Caixa Agrícola. Relativamente aos outros investimentos financeiros, estes correspondem ao Fundo de Compensação do Trabalho e ao Fundo de Reestruturação do Sector Solidário.

Descrição	2022	2021
Investimentos em subsidiárias	200.944,78	141.345,16
Método de Equivalência Patrimonial	200.944,78	141.345,16
Outros Métodos	0,00	0,00
Empréstimos concedidos a subsidiárias	0,00	0,00
Investimentos em associadas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em entidades conjuntamente controladas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos noutras empresas	500,00	500,00
Outros investimentos financeiros	31.526,83	28.560,45
Perdas por Imparidade Acumuladas	0,00	0,00
Total	2323.971,61	170.405,61

16.2

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

Em 2022 e 2021 não existiu nada a assinalar nesta rúbricas.

16.3 Créditos a receber

A rubrica "Créditos a Receber" tinha, em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a seguinte decomposição:

Descrição	2022	2021
Clientes C/C	281,25	0,00
Utentes C/C	20.311,12	31.928,50
Clientes e Utentes de Cobrança Duvidosa	99.060,06	77.935,41
Clientes e Utentes – Perdas por Imparidade Acumuladas	-99.060,19	-77.935,54
Entidades Públicas resultante de Acordos/Protocolos	980.591,57	903.044,77
Entidades Públicas financiadores de	5.062,40	0,00

Projectos		
Poupanças de Utentes	891,31	4.454,21
Cauções de Arrendamentos e Garantias	0,00	0,00
Outros Devedores	362.540,74	389.767,97
Outras Perdas por Imparidade	-9.759,73	-9.759,73
Total	1.359.918,53	1.319.435,59

16.4 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2022	2021
Activo		
Gastos a Reconhecer	28.808,97	27.752,54
Total	28.808,97	27.752,54
Passivo		
Rendimentos a Reconhecer	79.500,54	0,00
Total	79.500,54	0,00

16.5 Outros Instrumentos Financeiros

A Fundação não deteve outros activos financeiros nos exercícios de 2022 e 2021.

16.6 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2022 e 2021, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2022	2021
Caixa	6.518,60	3.701,52
Depósitos à ordem	686.404,95	865.503,46
Depósitos a prazo	0,00	0,00
Outros		
Total	692.923,55	869.204,98

Realça-se que todos os valores monetários estão disponíveis para uso.

16.7 Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	24.939,89	0,00	0,00	24.939,89
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	84.660,86	0,00	0,00	84.660,86
Resultados transitados	1.140.086,87	18.627,26	0,00	1.158.714,13
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	117.187,40	26.558,42	35.441,08	108.304,74
Resultado Líquido do Exercício	18.627,26	2.589,45	54.068,34	2.589,45
Total	1.385.502,28	47.775,13	27.509,92	1.379.209,07

16.8 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Fornecedores c/c	147.847,44	144.050,35
Fornecedores de Investimentos	19.981,60	2.621,14
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores facturas em recepção e conferência	0,00	0,00
Total	167.829,04	146.671,49

16.9 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Activo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	7.811,56	11.458,75
Retenções na fonte IRS/IRC	300,00	0,00
Segurança Social	0,00	0,00
Caixa Geral de Aposentações	0,00	0,00
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	8.111,56	11.458,75
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	633,65
Retenções na fonte IRS/IRC	18.208,90	15.421,67
Segurança Social	54.581,06	46.151,17
Caixa Geral de Aposentações	0,00	0,00
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	72.789,96	62.206,49

Os valores que constam no Passivo relativo a Retenções na Fonte (IRS/IRC) e Segurança Social correspondem a montantes liquidados em Janeiro de 2023.

16.10 Outros Passivos Correntes

A rubrica "Outros Passivos Correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2022		2021	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal - Remunerações a pagar		1.418,57		998,77
Adiantamentos de Clientes/Utentes		23.793,73		25.353,82
Entidades Públicas relacionadas com Acordos/Protocolos		612,64		11.322,98
Entidades Públicas Financiadoras de Projectos		14.830,00		26.810,00
Prestadores de serviços		1.606,88		306,08
Poupanças e cauções de utentes		126.818,71		150.542,76
Outros Credores		194.190,00		202.142,74
Remunerações a liquidar		376.075,48		386.866,70
Outros Credores por Acréscimos de		8.686,76		10.367,53

Gastos				
	Total	0,00	748.032,77	0,00
				814.711,38

16.11 Outros Passivos Financeiros

Nos exercícios 2022 e 2021, a Fundação não deteve outros passivos financeiros.

16.12 Subsídios, doações e legados à exploração

A Fundação reconheceu, nos períodos de 2022 e 2021, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2022	2021
Subsídios do Estado e outros entes públicos	1.992.412,41	2.246.588,24
Subsídios de outras entidades	0,00	0,00
Doações e heranças	151.595,81	0,00
Legados	0,00	0,00
Total	2.144.008,22	2.246.588,24

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais pormenorizada na Nota 12.

16.13 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021, foi a seguinte:

Descrição	2022	2021
Subcontratos	393.049,05	366.584,24
Serviços especializados	168.580,23	154.310,39
Materiais	60.964,23	64.998,61
Energia e fluidos	174.947,99	143.181,08
Deslocações, estadas e transportes	13.780,24	19.541,49
Serviços diversos	332.305,75	358.030,55
Total	1.143.627,49	1.106.646,36

16.14 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Outros rendimentos suplementares	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	59.599,62	54.927,85
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	94,45	0,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	0,00	2.570,00
Imputação de subsídios para investimentos	35.441,08	36.311,70
Outros rendimentos e ganhos	76.698,87	60.813,54
Total	171.834,02	154.623,09

16.15 Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Impostos indirectos	431,84	431,84
Dívidas incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	0,00	114,01
Gastos e perdas investimentos não financeiros	0,00	39,34
Semanadas e mesadas a utentes internos	0,00	0,00
Donativos concedidos	1.417,02	0,00
Outros Gastos e Perdas	2.983,98	11.417,63
Total	4.832,84	12.002,82

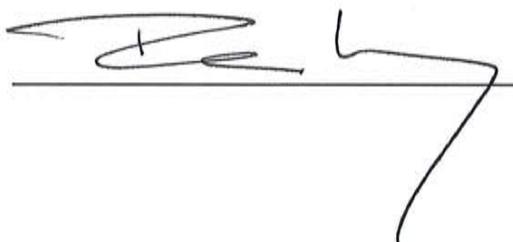
16.16 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

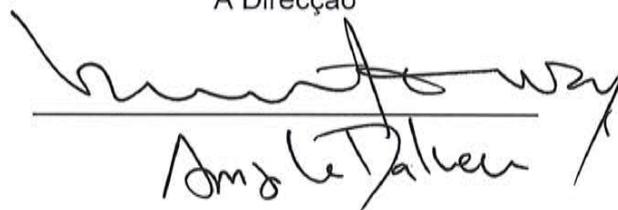
Descrição	2022	2021
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	32.979,65	36.125,30
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	5.368,66	10.055,89
Total	38.348,31	46.181,19
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	0,00	0,00
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros Rendimentos similares	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
Resultados Financeiros	-38.348,31	-46.181,19

Lisboa, 19 de Abril de 2023

O Contabilista Certificado



A Direcção



Ata n.º 302

Aos dezanove dias do mês de Abril do ano de dois mil e vinte e três, reuniu o Conselho Executivo da Fundação António Silva Leal, pessoa coletiva número, quinhentos e dois, novecentos e quatro, oitocentos e setenta e nove, na sua Sede Nacional, sita na Rua Carlos Testa, número um, quarto andar A, em Lisboa, estando presentes a totalidade dos membros que compõem o Conselho, Valdemar Estevens Romba Saleiro – Presidente, Ângela dos Reis e Moura Branco Malveiro - Director Executivo e ausente por licença parental de mãe, Inês Maria de Oliveira Saleiro – Director Executivo. _____

Tem a presente reunião como **ponto único** na sua ordem de trabalhos: _____

Ponto Único – Análise e Aprovação das contas do ano de dois mil e vinte e dois. _____

A Administradora Financeira apresentou exaustivamente as contas do ano de dois mil e vinte e dois, com resultado antes de impostos, depreciações e amortizações (EBITDA) positivo de 171.605,71€ (cento e setenta e um mil, seiscentos e cinco euros e setenta e um cêntimos) e resultado líquido do exercício de 2.589,45€ (dois mil, quinhentos e oitenta e nove euros e quarenta e cinco cêntimos). Em termos de balanço, apresenta um Activo de 3.741.095,48€ (três milhões, setecentos e quarenta e um mil, noventa e cinco euros e quarenta e oito cêntimos), um total de Fundos Patrimoniais de 1.379.209,07€ (um milhão, trezentos e setenta e nove mil, duzentos e nove euros e sete cêntimos) e de Passivo o valor de 2.361.886,41€ (dois milhões, trezentos e sessenta e um mil, oitocentos e oitenta e seis euros e quarenta e um cêntimos). _____

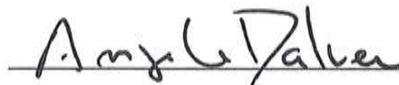
Após a análise das contas, o Conselho Executivo aprovou as mesmas e deliberou a transferência do resultado do exercício para resultados transitados. _____

Nada mais havendo a tratar, foi a reunião encerrada e lavrada a presente ata, que depois de lida foi assinada pelos presentes. _____

Valdemar Estevens Romba Saleiro



Ângela dos Reis e Moura Branco Malveiro



Inês Maria de Oliveira Saleiro

____ Ausente-Licença parental mãe _____



Azevedo Rodrigues, Batalha, Sociedade de Revisores
Costa & Associados Oficiais de Contas, Lda.

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Fundação António Silva Leal (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de € 3.741.095 (três milhões, setecentos e quarenta e um mil e noventa e cinco euros) e um total de fundos patrimoniais de € 1.379.209 (um milhão, trezentos e setenta e nove mil, duzentos e nove euros), incluindo um resultado líquido de € 2.589 (dois mil, quinhentos e oitenta e nove euros)), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Fundação António Silva Leal em 31 de dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.



Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão e atividades nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são



consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;



Azevedo Rodrigues, Batalha, Sociedade de Revisores
Costa & Associados Oficiais de Contas, Lda.

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria, incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão e atividades com as demonstrações financeiras.

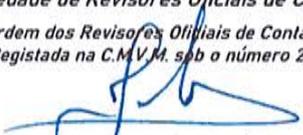
RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão e atividades

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Lisboa, 24 de abril de 2023,

ABC - AZEVEDO RODRIGUES, BATALHA COSTA & ASSOCIADOS
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda
Inscrita na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas sob o número 115
Registada na C.M.V.M. sob o número 20161434


representada pelo sócio
José Maria Monteiro de Azevedo Rodrigues
ROC n.º 681 CMVM.n.º 20160322

Parecer do Conselho Fiscal da Fundação António Silva Leal

Aos vinte e quatro dias do mês de Abril do ano de dois mil e vinte e três, reuniu o Conselho Fiscal da Fundação António Silva Leal, pessoa colectiva número, quinhentos e dois, novecentos e quatro, oitocentos e setenta e nove, na sua Sede Nacional, sita na Rua Carlos Testa número um, quarto andar A, em Lisboa, estando presentes os seguintes membros, Ana Rosa Soeiro Fernandez da Silva, Presidente, Zaina dos Reis e Moura de Branco Malveiro, Vice-Presidente e Francisco Eduardo de Oliveira Saleiro, Relator. _____

Tem a presente reunião como **ponto único** na sua ordem de trabalhos: _____

Ponto Único - Dar parecer sobre o Relatório Anual e Contas de Gerência do exercício de 2022, prestadas pelo Conselho Executivo. _____

Tendo por base a Certificação Legal de Contas efectuada pela empresa ABC, Azevedo Rodrigues, Batalha e Costa - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas e complementado pela informação financeira constante no Relatório e Contas, nomeadamente Balanço, Demonstração de Resultados por Naturezas, Demonstração das Alterações dos Fundos Patrimoniais, Mapa de Fluxos de Caixa e respectivo anexo, merecendo especial destaque os seguintes elementos:

1. Conforme o exposto no Relatório de Actividades e Contas e Certificação Legal de Contas, as demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada os resultados das operações da Instituição no respectivo exercício; _____
2. Da análise da estrutura de gastos, verifica-se que os fornecimentos e serviços externos e os gastos com pessoal representam 26,07% e 66,22%, respectivamente, da totalidade dos gastos; _____
3. O Balanço evidencia um Total de Fundos Patrimoniais de 1.379.209,07€ (um milhão, trezentos e setenta e nove mil, duzentos e nove euros e sete cêntimos); _____
4. A Demonstração de Resultados por Natureza apresenta um resultado líquido positivo no valor de 2.589,45€ (dois mil quinhentos e oitenta e nove euros e quarenta e cinco cêntimos). _____

Nos termos dos Estatutos da Fundação António Silva Leal, o Conselho Fiscal dá parecer favorável ao Relatório de Actividades e Contas do exercício de dois mil e vinte e dois, o qual entende dever ser aprovado. _____

Nada mais havendo a tratar nesta reunião, foi a mesma encerrada tendo sido lavrada a presente acta que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelos membros presentes. _____

Ana Rosa Soeiro Fernandez da Silva

Zaina dos Reis e moura de Branco Malveiro

Francisco Eduardo de Oliveira Saleiro

Acta n.º 121

Aos vinte e sete dias do mês de Abril do ano de dois mil e vinte e três, reuniu o **Conselho de Administração da Fundação António Silva Leal**, pessoa coletiva número, quinhentos e dois, novecentos e quatro, oitocentos e setenta e nove, na sua Sede Nacional, sita na Rua Carlos Testa, número um, quarto andar A, em Lisboa, estando presentes os seguintes membros que compõem o Conselho de Administração, António do Carmo Branco Malveiro, Presidente, Valdemar Estevens Romba Saleiro, Vice-Presidente e Vogais, Ângela dos Reis e Moura Branco Malveiro, Célia Maria Gonçalves Silvestre e ausente por licença parental de mãe, Inês Maria de Oliveira Saleiro. _____

Tem a presente reunião como **ponto único** da ordem de trabalhos: _____

Ponto Único – Apreciação e Votação do Relatório de Actividades e Contas de Gerência do ano de dois mil e vinte e dois. _____

Tendo como base a Certificação Legal de Contas efectuada pela empresa ABC, Azevedo Rodrigues, Batalha e Costa – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, o Parecer do Conselho Fiscal e complementado pela informação financeira constante no Relatório e Contas, nomeadamente Balanço, Demonstração de Resultados por Natureza, Mapa de Demonstração de Alterações dos Fundos Patrimoniais, Mapa de Fluxos de Caixa e Anexo, os quais foram analisados e apreciados. _____

Nos termos do artigo vigésimo, alínea c) dos Estatutos da Fundação António Silva Leal, o Conselho de Administração apreciou e votou favoravelmente o Relatório de Actividades e Contas do exercício de dois mil e vinte e dois. _____

Nada mais havendo a tratar, foi a reunião encerrada e lavrada a presente acta que depois de lida e aprovada, foi assinada pelos presentes. _____

António do Carmo Branco Malveiro

Valdemar Estevens Romba Saleiro

Ângela dos Reis e Moura B. Malveiro

Célia Maria Gonçalves Silvestre

Inês Maria de Oliveira Saleiro _____ Ausente-licença parental mãe _____